ANNO LVI NUMERO 109 — QUINTA FEIRA 13 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 14 de maio.

— **O jornal official publica a seguinte noticia :**

Tendo o general dos revolucionarios desembarcado em Cuba, com grande numero dos seus, as tropas do governo acabam de encetar a sua perseguição.

Pernambuco, 12 de maio de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 12 de maio, ás 11 horas da manhãa. (Recebido ao meio dia).

— **Telegramma de Buenos-Ayres, em data de 11 do corrente, aqui recebido, diz o seguinte :**

« **Realisou se aqui um grande** MEETING, **para pedir ao governo que assegure a paz, bastante embaraçada por não haver esperança de que Rocca desista da sua candidatura.**

« **A situação está assaz complicada, e ninguem póde prever qual será o desenlace, no caso de que os partidos não façam transacção.**

— **Acham-se terminadas as eleições para deputados geraes, na provincia de S. Paulo, sendo: reeleito, o conselheiro Barão Homem de Mello; e eleitos os Drs. Martim Francisco Filho, e Tamandaré.**

— **O conselheiro Gaspar da Silveira Martins continúa gravemente doente.**

— **O cambio sobre Londres alçou de novo. As transacções de hontem foram realisadas a 20 1/4 d. por 1$000.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE ABRIL DE 1880

Actos :

— O vice-presidente da provincia resolve designar o capitão de estado-maior de artilharia bacharel Marciano Augusto Botelho de Magalhães, ajudante interino do director do arsenal de guerra, para encarregar-se, tambem interinamente, da direcção das obras militares, visto haver fallecido o major do corpo de engenheiro Cryssolito Ferreira de Castro Chaves que as dirigia.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 6º § 5º do decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, resolve nomear supplentes do juiz municipal do termo de Floresta, á Francisco Seraphim de Souza Ferraz, Manoel Joaquim de Sá e Silva e Manoel Gomes da Silva Leal, na ordem em que vão collocados, visto não terem aceitados as nomeações Fausto Seraphim de Souza Ferraz, Manoel Nunes Nogueira de Barros e José Alexandre Gomes de Sá e Silva.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico José Paulino da Silva Filho, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 159 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder-lhe dous mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 16 de fevereiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 515, de hontem, resolve exonerar á Genuino de Oliveira Cavalcante, de subdelegado do districto de Tabocas, do termo de Santo Antão, e nomear para substituil-o José de Abreu Pereira.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 529, resolve nomear 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto de Aguas Bellas, á Estevão Cyriaco dos Santos, e Luiz Gonzaga de Araujo, sendo este em substituição de João Florencio de Albuquerque, que fica exonerado.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 528, resolve exonerar o capitão Themistocles de Orange dos Reis Lima, delegado de Aguas Bellas, e nomear para substituil-o o alferes do corpo de policia Francisco dos Passos Baptista.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 528, resolve exonerar Laurentino Bezerra da Silva, de 1.º supplente do delegado de Aguas Bellas, e nomear para substituil-o á Candido Rodrigues Lins d'Albuquerque.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento, e, em resposta do officio n. 179 de 27 de março, que, não tendo apparecido sacerdote que se quizesse contractar para exercer as funcções de capellão e professor de primeiras lettras do presidio de Fernando, conforme declara a thesouraria de fazenda em officio n. 200 de 30 desse mez, resolvi fazer voltar para o dito presidio o padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque afim de continuar no exercicio das referidas funcções até que se tome á respeito uma deliberação definitiva.—Communicou-se a thesouraria, ao commandante do presidio, e officiou-se á companhia Pernambucana, mandando dar passagem.

— Ao chefe de policia.—Transmitto a V. S. copia do officio do 1.º secretario d'assembléa provincial, pedindo que se mande postar força nas respectivas galerias, afim de ser mantida a ordem na mesma assembléa.

— Ao mesmo.—Declare V. S. ao delegado de Aguas Bellas, que fica, elle autorisado a alugar uma casa, com os necessarios commodos, afim de servir de cadeia e quartel na villa desse nome. Assim fica respondido o officio do antecessor de V. S., de 21 de fevereiro n. 210.

— A thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, duas ordens do thesouro nacional, sob ns. 66 e 67; e, bem assim, em duplicata 3 da repartição de ajudante general ns. 1,502 á 1,504.

— A' mesma.—Sirva-se V. S. de mandar entregar ao Revm. prefeito da Penha, ou ao director da colonia orphanologica Izabel, os 18:000$000 postos á disposição desta presidencia, pela ordem do thesouro nacional de 27 de janeiro, sob n. 21, como auxilio á mesma colonia.—Communicou-se ao director da colonia.

— A' mesma.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão de mar e guerra, reformado Ludgero de Salles e Oliveira, que segue para a côrte, onde vai fixar residencia.

— Ao inspector da saúde do porto.—Tendo autorisado, nesta data, o inspector do arsenal de marinha, a mandar examinar e orçar os concertos de que precisam as baleeiras e palamentas a que se refere o officio de V. S., de 17 de março, assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes. Outrosim, declaro a V. S. que indiquei a importancia relativa aos objectos de expediente fornecidos á repartição a seu cargo, por Manoel Cardozo Ayres, afim de ser solicitado o respectivo credito.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao inspector do arsenal de guerra.—Com cópia da informação da thesouraria de fazenda, sob n. 233 de 10 do corrente, respondo ao officio de V. S., de 8 de março, sob n. 120, relativo ao desconto mensal dos vencimentos dos clavicularios do cofre existente nesse arsenal, para prefazer o 1:000$000 subtrahido desse cofre.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Tendo V. S., em officio de 24 de janeiro, transmittido á esta presidencia o mappa geral da guarda nacional desse municipio, o qual lhe devolvo, sem ter descriminado por parochias os guardas qualificados e sem ter declarado quaes os do serviço activo e quaes os da reserva, recommendo-lhe que divida por parochias, conforme o numero que couber a cada uma, as 2,229 praças constantes do já mencionado mappa, de conformidade com o modello que lhe remetto.

— Ao juiz de orphãos de Ipojuca.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, segundo o aviso do ministerio da agricultura, de 24 de março, sob n. 3, foi indeferido o requerimento em que o coronel José Felix da Camara Pimentel e D. Maria Salustiana da Camara pediram que fosse ordenada á matricula, na collectoria desse termo, dos escravos Manoel, Severino, João, Clara, Brigida, Primitiva, Maria, Francisca, Tertuliano, Edeltrudes, Rita, Domingas, Maria, Virtussa, Captulino, Manoella, Caetana, Margarida, Virginia e Lindolpho, não matriculados em tempo e declarados livres por sentença judicial em virtude do art. 19 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Nesta data proferi o seguinte despacho na petição de José Jeronymo Monteiro, sobre a qual informou Vmc. em 27 de março ultimo: « Indefero a pretenção do supplicante, e reitero a ordem desta presidencia ao engenheiro fiscal da companhia no sentido de ser reparado o apparelho do 3º andar de seu predio e collocado um apparelho de 3ª classe no pavimento terreo do mesmo predio de conformidade com a interpretação dada ao art. 9º do contrato. » Cumpre, portanto, que Vmc. providencie á respeito nos termos do dito despacho. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e em resposta aos officios de 25 e 27 de outubro de 1879, copia do aviso do ministerio da marinha, de 17 de fevereiro, relativo a sua reclamação sobre o provimento do lugar de 1º pratico da barra desta provincia. — *Mutatis mutandis* ao inspector do arsenal de marinha.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, trinta caixões medindo 3,297 decimetros cubicos, contendo seis mil pares de sapatos destinados ao arsenal de guerra daquella provincia.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Conde d'Eu*, uma barrica com assucar, e bem assim 2 caixões, medindo um 96 centimetros de comprimento, 75 de largura e 55 de altura, e outro de 80 de comprimento, 56 de largura e 46 de altura, contendo medicamentos, drogas e outros objectos destinados a enfermaria daquelle presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

Circulares :

A' todos os juizes de paz.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que, em virtude de ordens desta presidencia de 15 e 31 de março, expedidas ás camaras municipaes, onde se reunem os collegios eleitoraes, deverá ter lugar, no dia 9 de maio, a eleição para preenchimento das vagas havidas na camara dos deputados, pelo fallecimento do Barão de Villa Bella, e em consequencia da nomeação do conselheiro Manoel Buarque de Macedo para ministro da agricultura.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— A assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo os dous relatorios inclusos, que V. S. enviou-me com officio n. 59 de 8 do corrente, á respeito dos quaes a repartição das obras publicas prestou a informação n. 74 de hoje.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver exonerado á Manoel Lyra, de amanuense dessa secretaria, e nomeado para substituil-o a Manoel dos Santos Pimentel.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao director do arsenal de guerra. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo submettido á consideração do ministerio da marinha, o assumpto contido no officio de V. S., de 23 de março, sob n. 329, relativamente á transferencia da companhia de aprendizes marinheiros para uma casa desse arsenal, assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.

— Ao inspector da saúde publica.—Em additamento ao meu officio de hontem, transmitto a V. S., de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, cópia da informação da inspectoria d'alfandega, de hoje, sobre as providencias tomadas acerca dos salvados putrefeitos do lugar *Vicenzo*.

— Ao Sr. bacharel Braz Florentino Henriques de Souza.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver, naquella data, entrado no exercicio parcial da vara de orphãos, na qualidade de juiz substituto dessa vara.

— Ao Sr. bacharel Fnacisco Alves da Silva.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., communicando haver passado, á 11 do corrente, ao respectivo 1º supplente, o exercicio de juiz substituto desta capital, por se ter findo o seu quadriennio.

— Ao Sr. bacharel Duarte Estevão de Oliveira.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio de juiz substituto da vara especial do commercio, na qualidade de seu 1º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. — Devolvendo, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, o requerimento do professor Izidoro de Freitas Gambôa, declaro á V. S., em resposta ao seu officio n. 58 de 8 do corrente, que nada posso accrescentar a informação junta que prestei á V. S. em 6 de maio de 1879. Junto envio uma outra nota dos despachos da presidencia posteriores áquella data, indeferindo a mesma pretensão do dito professor.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que foi, nesta data, indeferida a petição do bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque, á que se refere as suas informações de 10 de dezembro de 1879 e 7 de janeiro.—Communicou-se ao thesouro.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL DE 1880

Actos :

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o Dr. provedor de capellas e residuos, resolve nomear, para servir o cargo de procurador dos feitos da fazenda provincial, *ad-hoc*, no inventario da finada D. Maria Honoria da Silveira, ao bacharel Argemiro Alves Arôxa, visto o effectivo e seu substituto legal haverem se averbado de suspeitos.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 98 do regulamento de 2 de julho de 1879, resolve designar o 3º official da secretaria do governo, Henrique de Barros Cavalcante, para servir provisoriamente de 3º escripturario do consulado provincial.—Communicou-se ao thesouro.

— O Sr. vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, o credito de 5:000$, á verba—Soccorros publicos—, do ministerio do imperio, para auxilio de 4:000$000 á Santa Casa de Misericordia, e de 1:000$000 á colonia Soccorro. Remetteu-se copia á thesouraria e communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— O Sr. vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sizenando Hilario Ramos, professor publico das aulas diurna e nocturna de Palmares, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 159 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 1 do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que, por despacho d'esta data, foram concedidos 30 dias de licença, com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde, ao guarda civico n. 114, Juvencio Galanico Paes Barretó.

— Ao mesmo.— Em resposta ao officio do antecessor de V. S., de 1 do corrente sob n. 428, declaro que fica V. S. autorisado a satisfazer a despeza feita com o tratamento dos dous presos acommettidos de variolas, na cadeia de Palmares, para o que mandei fazer a necessaria communicação ao thesouro.—Communicou-se ao thesouro.

— A' thesouraria.—Nos termos da sua informação de 17 de março n. 180, mande V. S. pagar, ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, os 3$200 constante da inclusa conta documentada, e proveniente dos transportes effectuados nos carros da mesma estrada, em janeiro, por conta do ministerio do imperio.

— Ao engenheiro das obras geraes. — Annuindo ao que solicita o inspector do arsenal de marinha, em officio de hontem sob n. 340, haja Vmc. de apresentar o orçamento da despeza a fazer-se com a pintura e retelhamento das casas do mesmo arsenal.

— A's obras publicas.—Attendendo ao que solicitou o commandante das armas, em officio de 26 de janeiro, n. 49, autoriso Vmc. a mandar fazer e collocar no corpo da guarda da casa de Detenção um apparelho de limpesa aproveitando-se para isto o encanamento que já existe, e que deverá soffrer o reparo necessario. Essa despeza correrá por conta da verba citada no n. 4 § 5º do art. 2º da lei do orçamento vigente, conforme opina o thesouro provincial.—Communicou-se ao commandante das armas, ao chefe de policia, e ao thesouro.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Taquaretinga.—Deferindo hoje um requerimento de eleitores d'essa parochia, declaro á Vmc. que a proxima eleição de eleitores especiaes, deverá ter lugar na capella da povoação de Vertentes, visto subsistirem os motivos que determinaram esta providencia em 1878.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do ministerio do imperio, no vapor *Ceará*, o emigrante Manoel Rotichild e sua mulher Anna Rotichild.

EXPEDIENTE DO SEBRETARIO

Officios :

— Ao chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, copia da informação prestada hontem pelo gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Boberibe, ao respectivo engenheiro fiscal, á respeito do accidente que, no dia anterior, teve lugar entre as estações do Principe e do Espinheiro. — Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— A' assembléa provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto á V. S. o orçamento da receita e despeza da camara municipal do Rio Formoso, para o exercicio financeiro de 1880—1881.

— A' mesma.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de serem presentes á essa assembléa, o officio do inspector do thesouro, de 10 do corrente, n. 638, e as demonstrações a que elle se refere, concernentes a varios creditos supplementares necessarios á lei do orçamento vigente, no total de 104:896$287. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao juiz de direito de Villa Bella. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de março, communicando haver José de Souza Martins deixado, em 28 desse mez, o exercicio pleno de juiz municipal do Triumpho, por não haver ainda registrado o seu titulo de 1º supplente, e na mesma data assumido o exercicio do cargo o alferes Manoel de Souza Monteiro, na qualidade de presidente da camara municipal.

— Ao thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, o certificado junto, passado pelo New London Brasilian Bank, de £ 250, resultante de entradas de accionistas desde o 1º até 29 de fevereiro.—Fizeram-se as communicações.

— Ao juiz municipal de Barreiros. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 de março, que não póde ser augmentado o destacamento de Barreiros, por falta de força disponivel.

— Ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, solicito de V. S. a remessa da conta e documentos concernentes ás passagens effectuadas nos carros dessa estrada, por conta do ministerio da guerra, em janeiro, visto não terem acompanhado ao officio dessa superintendencia, de 17 de fevereiro.

Ao Sr. Manoel de Souza Monteiro, presidente da camara municipal do Triumpho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de março, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno de juiz municipal desse termo, na qualidade de presidente da camara. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao presidente da camara municipal de Floresta, Francisco David de Sá. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de março, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno de juiz municipal desse termo, na qualidade de presidente da camara.—Communicou-se á thesouraria e respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 9, em que S. S. dá conta do movimento dessa via-ferrea, em março.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE MAIO DE 1880

Antonio Lins Guimarães.—Certifique.

Claudino Augusto de Lagos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Felix de Valois Correia.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Commendador Francisco Ferreira Baltar.—Passe portaria na forma do estylo.

Izidero Marinho Cesar.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Ignacio Ferreira Coimbra. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Rufino da Costa Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Paulo Botelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Archanjo de Barros Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Maria Dornellas Catanho. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de maio de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 678.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Sarturnino de Souza, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Pamphilo Julio da Costa e Silva e Antonio da Silva Bravo, por crime de ferimentos.

A's 7 horas da noite do dia 15 de abril ultimo, no engenho *Campo Alegre*, do tembo de Timbaúba, Celestino de tal e seu genro de nome Joaquim, a mandado de Joaquim Correia, senhor do engenho *Canna Brava*, daquelle districto e de Minervino de tal, morador no engenho *Bella Vista*, da comarca de Nazareth, dirigindo-se á casa de Antonia de tal, onde estava Francisco Lauriano da Silva, conhecido por Chico d'Abreu, seu cunhado, o espancaram é lograram evadir-se.

Contra os delinquentes procedeu o delegado do lugar ao inquerito policial, que remetteu ao Dr, promotor pubiico.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

INTERIOR

Rio de Janeiro

MARINHA MERCANTE NACIONAL

Á uma hora da tarde de hontem (1º de maio) reunio-se no salão nobre da Praça do Commercio crescido numero de cidadãos das differentes classes da sociedade, a convite dos Srs. commendador Malvino da Silva Reis e Delmiro José da Costa, para tratarem das causas da decadencia da nossa marinha mercante e dos meios praticos de amparal-a.

Achavam-se presentes os Srs. senador Corrêa, Drs. Ferreira Vianna, Duque-Estrada Teixeira e Felicio dos Santos, Conde de S. Salvador de Mattosinhos, capitães de fragata Lima Campos, Maurity, Firmino Chaves e Rolin, capitães-tenentes Nascimento e Baptista de Leão, 1º tenente Alves Camara e outros officiaes da armada, Drs. Alencar Lima e Carlos Boisson, commendadores Joaquim José Duarte e Ramalho Ortigão, negociantes Guilherme Kemp, Lara Tupper, Francisco de Castro, Bessa, Miranda Castro e Liberalli, engenheiros Conceição, Amorim, Carlos Moraux, os commandantes de navios mercantes 1º tenente Bloem, Carlos Gomes e Jorge Menezes, Francisco Augusto (gerente da companhia Macahé e Campos), os representantes da imprensa diaria, além de muitos outros negociantes, proprietarios de estabelecimentos de construcção naval, armadores e commandantes de navios.

O Sr. commendador Malvino da Silva Reis agradeceu ás pessoas presentes o terem adherido ao seu convite e propoz o Sr. Dr. Ferreira Vianna para dirigir os trabalhos da reunião.

Esta proposta foi approvada unanimemente.

Assumindo a presidencia, o Sr. Dr. Ferreira Vianna convidou para servirem de secretarios os Srs. Dr. Ramos de Queiroz e José Carlos de Carvalho, que occupáram as respectivas cadeiras.

O Sr. Dr. Ferreira Vianna expõe o objecto da reunião, o seu intuito e os meios de realisal-o; louva os que promoveram esta manifestação pacifica de patriotismo, no sentido de concertar os meios de melhorar a sorte de uma das mais importantes, senão a principal industria de qualquer paiz e folga de ver reunidos na Praça do Commercio do Rio de Janeiro muitos respeitaveis cidadãos para fazerem vingar um principio que reputa essencial ao desenvolvimento e progresso economico, social e politico do Brasil.

Faz um brilhante esboço da materia sujeita ao exame da reunião, mostrando que o navio é obra sublime do engenho humano, que representa os progressos de todas as industrias e invenções, e que se póde considerar um ente com patria e nacionalidade, sustentando muitas industrias e operarios.

Declarou-se, sem reserva, proteccionista, desde que ouvio os justos clamores de algumas industrias, e como membro do parlamento estudou a questão da navegação de cabotagem.

Não terá duvida em renunciar ao systema proteccionista, quando o systema de liberdade da navegação fôr praticamente universal; por emquanto, é apenas theoria; e é preciso examinar as conveniencias do nosso paiz para resolver a questão.

Faz diversas considerações com o fim de mostrar que se enganam os que julgam que os fretes baixam com a concurrencia de todas as bandeiras; essa barateza não existe realmente, porque cumpre attender ás subvenções que o Estado paga, e mesmo quando existisse em favor de alguma classe social, o paiz não devia ser sacrificado em interesses de elevada monta.

A barateza dos fretes foi a arma de que se serviram para estabelecer a concurrencia contra os dados da experiencia e a prova da historia; isto deu em resultado o abandono das nossas industrias de construcção naval, dos nossos estaleiros e o desapparecimento dos nossos mais habeis artistas.

A Inglaterra, quando quiz tomar o sceptro dos mares, protegeu a sua navegação, e somente quando se sentio superior a todas as outras nações, proclamou o principio da liberdade.

Mostra a conveniencia da navegação de cabotagem nacional em quaesquer emergencias que o paiz possa ter no exterior.

No dia em que o Brasil estiver nas condições, em que se acha a Inglaterra, de sustentar a concurrencia estranha, sem prejuizo da sua industria, o orador se compromette a mostrar a sua sympathia pelo principio da liberdade.

Depois de muitas outras considerações com o fim de demonstrar os prejuizos resultantes da liberdade da cabotagem nas nossas actuaes condições e a necessidade de se resuscitar a navegação nacional costeira, conclue propondo o seguinte :

1º, que se nomeie uma commissão que examine esta questão e offereça um projecto de representação aos altos poderes Estado para adopção do systema proteccionista na navegação de cabotagem, entendido em termos moderados;

2º, que esta reunião não se dissolva antes que a commissão apresente o seu projecto e seja este adoptado;

3º, que ella se considere persistente até o resultado que se tem em vista, declarando-se que fica hasteada no paiz a bandeira da protecção do commercio de cabotagem nacional;

4º, que todos aquelles que pensão que esta politica é indispensavel aos interesses de que falla, assignem o seu nome em um livro, e aquella commissão dê a esta reunião um caracter permanente.

O Sr. Duque Estrada Teixeira não tencionava tomar parte no debate; mas, pela forma porque este foi iniciado pelo presidente da reunião, não póde deixar de pedir que fiquem gravadas as suas ponderosas reflexões, significando a presente reunião um symptoma de liberdade, e a necessidade que o paiz tem de olhar mais para os seus verdadeiros interesses, afim de não repetir facto de só se reclamar contra uma lei 14 annos depois de decretada, e quando uma importante industria agonisa.

Quando o orador representou o paiz no parlamento procurou, quanto possivel, ouvir o clamor das necessidades publicas; para esse fim dirigio circulares particulares ao commercio, pedindo informações, e em resposta a centenas dellas recebeu dez ou quinze, o que prova que os verdadeiros interessados deixavam-se governar quasi como os servos na Russia.

Demonstra a necessidade de cada um contribuir com a sua intelligencia e experiencia para o bem geral da sociedade.

Para se conseguir este resultado é preciso inaugurar o systema dos inqueritos e para que a reclamação que se pretende formular tenha toda a procedencia e venha escudada, não só em argumentos, mas tambem em dados estatisticos, entende que se deve tratar de promover um inquerito serio, amplo e minucioso, que seja um espelho fiel em que o paiz e o governo contemplem o estado passado e presente da industria da navegação de cabotagem.

Pede, portanto, ao Sr. presidente que se sirva aceitar esta idea, afim de que todos os interessados possam vir com suas informações trazer os elementos indispensaveis para um juizo proficuo.

Conclue promettendo promover, quanto em si couber, o bem deste paiz, particularmente á cidade do Rio de Janeiro a quem tanto deve.

O Sr. João Coelho Gomes faz algumas observações sobre o assumpto.

O Sr. José Carlos de Carvalho propõe que se proceda já á nomeação da commissão que tem de tratar do assumpto, e, para poupar-se tempo, pede que a assembléa annúa a que o Sr. presidente nomeie a referida commissão que deve ser presidida por S. Exc.

Esta proposta foi geralmente apoiada.

A commissão, de que o Sr. Dr. Ferreira Vianna é presidente, ficou composta dos Srs. commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, João Candido Brasil (constructor), Domingos Ferreira Grillo, Delmiro José da Costa, commendador Francisco de Castro, commendador Malvino da Silva Reis, Dr. Duque Estrada Teixeira, Dr. Costa Ferraz e Guilherme Kemp.

O Sr. Commendador Ramalho Ortigão não costuma recusar o seu concurso para servir á classe a que pertence, mas tem impossibilidade absoluta de adherir á honrosa nomeação que lhe acaba de ser conferida, porque não está de accôrdo com parte das ideas expendidas, e porque a falta quasi completa de esclarecimentos que possam servir de baze a uma opinião sobre tão grave assumpto, lhe impede de aceitar tão alto encargo.

O Sr. Presidente sente que o Sr. Ramalho Ortigão se recuse fazer parte da commissão. A razão de não professar em absoluto os mesmos principios foi o que determinou a sua escolha, porque a commissão deve ser composta de membros de opiniões encontradas para que o inquerito seja perfeito.

Portanto, entende que S. S. póde prestar mais esse serviço, não só pelo seu esclarecido criterio e reconhecidas habilitações, como principalmente pela circumstancia de não estar de crença firmada sobre o assumpto.

O Sr. Commendador Ramalho Ortigão renunciou o encargo porque julgava que se tratava desde já de formular uma representação no sentido das idéas emittidas pelo Sr. presidente, mas como S. Exc. aceita a proposta do Sr. Dr. Duque Estrada Teixeira, em toda a sua plenitude, e nessa commisssão póde ser aceita a controversia, para a vantagem da solução a que se propõe, não tem duvida em aceitar a honra de ser um de seus membros.

Levanta-se a sessão ás tres horas da tarde.

AS ESTRADAS DE FERRO DO BRAZIL EM 1879

Esta obra, da qual já está publicada a primeira parte, é no dizer do Sr. Dr. F. P. Passos, um simples apanhamento de informações sobre as nossas estradas de ferro, com o fim de servir de base a algum trabalho mais completo, que deva ser emprehendido.

A primeira parte, que nos foi remettida e que se refere ás estradas de ferro das provincias do Rio, Minas e S. Paulo, foi organisada com as informações que póde obter, de diversas procedencias, a administração da estrada de ferro D. Pedro II, a qual foi valiosamente auxiliada neste empenho pelo Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, engenheiro da mesma estrada.

Desta publicação extrahiremos alguns dados estatisticos, que nos parecem dever interessar aos nossos leitores.

A estrada de ferro de D. Pedro II e vias-ferreas ligadas á mesma tem, em trafego :

Estrada de ferro D. Pedro II.—Linha central Côrte á Sitio 363k,395; ramal da Gambôa 1k,123; dito do Campinho 1k,524; dito de Santa Cruz até o Matadouro 34k,090; dito de Macacos 4k,929; dito de S. Paulo 157k,198 e dito do Porto Novo do Cunha 63k,764. Total-620k,023.

Estrada de ferro Leopoldina.—Porto Novo do Cunha e S. Geraldo na raiz da Serra do Presidio 203k; Vista Alegre e Leopoldina 13k. Total 216k.

Ramal de Pirapetinga.—Volta Grande a Maia 11k,500.

Ramal da Companhia União Mineira.—Da Serraria a Bicas 49k,000.

Ramal da Companhia União Valenciana.—Desengano a Flôres 36k.

Ramal da Companhia Rezende e Arêas.—De Suruby ao Formoso 29k.

Estrada de Ferro da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro.—Da Cachoeira, na estrada de ferro D. Pedro II a S. Paulo 23k.

Estrada de ferro de Santos a Jundiahy.—De S. Paulo a Santos, 79k; de S. Paulo a Jundiahy, 60k. Total 139k.

Companhia Paulista da Estrada de Ferro de Oéste.—De Jundiahy ao Rio Claro, 134k,500; de Cordeiro ao Porto de João Ferreira, 88k,000. Total 222k,500.

Estrada de Ferro Sorocabana.—De S. Paulo a Ypanema, 128k.

Estrada de Ferro Ituana. — De Jundiahy a Itú, 70k; de Itaicy a Piracicaba, 92k. Total 162k.

Estrada de Ferro Mogyana.—De Campinas á Casa Branca, 173k; de Jagury a Amparo, 30k. Total 203k.

A estrada de ferro D. Pedro II e vias-ferreas ligadas á mesma têm em construcção:

Estrada de ferro D. Pedro II.—Do sitio ao Carandahy 55k.

Estrada de Ferro da Barra do Pirahy a Santa Isabel.—Da Barra a Santa Isabel, 80k.

Ramal de Pirapetinga.—De Maia a Pirapetinga 20k.

Ramal da Companhia União Mineira.—De Bicas a S. João Nepomuceno 32k.

Ramal da Companhia Commercio do Rio Flores.—Do Commercio ao porto de Flôres 46k.

Ramal da Companhia União Valenciana.—De Valença ao Rio Preto 27k.

Ramal Ferro Carril Pirahyense.—Da estação de Sant'Anna na estrada de ferro D. Pedro II ao Banco de Arêa na divisa entre as provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo 55k.

Estrada de Ferro Bragantina.—De Belém a Bragança 53k.

Estrada de Ferro do Oéste de Minas.—Do Sitio na estrada de ferro D. Pedro II a S. João d'El-Rei 100k.

Estrada de Ferro Sorocabana.—De Ypanema a Boituva 30k.

Extensão da estrada de ferro D. Pedro II e vias-ferreas ligadas a mesma :

Em trafego 2,053,023 kilometros.
Em construcção 498 »

Total 2,551,023

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados geraes—Recebemos hontem mais o resultado da votação nos seguintes collegios eleitoraes :

Collegio de Caruarú

Conselheiro Buarque	51 votos
Dr. Ulysses Vianna	51 »
Dr. Arminio Tavares	16 »
Dr. Mello Cavalcante	10 »

Collegio de Bom Jardim

Conselheiro Buarque	39 votos
Dr. Ulysses Vianna	39 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Jaboatão, Cabo, Escada, Ipojuca, Serinhãem, Barreiros, Palmares, Bonito, Panellas, Pão d'Alho, Victoria, Rio Formoso, Limoeiro, Nazareth, Bezerros, Caruarú e Bom Jardim :

Conselheiro Manoel Buarque de Macedo	710 votos
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna	618 »
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	515 »
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	509 »

Thesouro provincial—Pela inspectoria desta repartição foram expedidas as seguintes portarias providenciando sobre differentes ramos de serviço sob sua direcção e fiscalisação :

« N. 947.—Thesouro provincial de Pernambuco, 27 de março de 1880.—O inspector do thesouro provincial communica ao Sr. Dr. administrador do consulado, que em sessão de 24 do corrente, de accordo com o disposto no art. 125 do regulamento de 4 de julho de 1879, e attendendo a que a organisação proposta de lançamento alphabetico, cujo modelo acompanhou o seu officio n. 351 de 18 deste mez, é preferivel á fórma actual da execução desse serviço para prestar-se a simplificação do expediente, facilitar a fiscalisação e tomada de contas, e finalmente abreviar a liquidação e organisação do quadro da divida activa, resolveu a junta da fazenda provincial no sentido de que fosse adoptado o mesmo modelo em substituição no futuro exercicio aos lançamento dessa repartição com referencia á imposição predial.

« Assim o cumpra.—*Antonio Wittruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 963.—Thesouro provincial de Pernambuco, 3 de abril de 1880.—O inspector do thesouro provincial em solução á consulta do Sr. collector interino de Garanhuns, constante do seu officio de 10 de março, findo, lhe declara, que a disposição do art. 1º § 4º n. 8 da lei n. 1,470 está subordinada a tabella annexa ao decreto n. 5,581 § 2º, e sómente póde ter applicação de conformidade com a mesma tabella, tendo-se attenção a condição da doação, pessoal e grão de parentesco entre os doados e doadores, sem que licito seja abrir excepção a algum dos casos previstos na referida tabella.

« E tendo esta sido adoptada para regular a percepção do imposto sobre doações *inter-vivos*, será o mesmo cobrado pela fórma e taxas seguintes; o que cumpra seja observado,

MUTILADO

como já foi em portaria de 6 de novembro proximo passado n. 572 ordenado a collectoria de Flores:

« Em linha recta, sendo herdeiros necessarios, 1/10 por cento.

« Em linha recta, não sende herdeiros necessarios, 2 por cento.

« Entre noivos, por escriptura ante-nupcial 1/10 por cento.

« Entre conjuges 2 por cento.

« A irmãos, tios irmãos dos pais, e sobrinhos filhos dos irmãos, 2 por cento.

« A primos, filhos dos tios irmãos dos pais, tios irmãos dos avós, e sobrinhos netos dos irmãos, 3 por cento.

« Entre os mais parentes até o decimo grão, contado por direito civil, 4 por cento.

« Entre estranhos, 6 por cento.

« Assim o cumpra.—*Antonio Wittruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 966.—Thesouro provincial de Pernambuco, 7 de abril de 1880.—O inspector do thesouro provincial communica ao Sr. Dr. administrador do consulado, que alguns proprietarios de casas sitas na antiga rua da *Matriz*, ora convertida por fusão com a da *Gloria* na denominada *Visconde de Albuquerque*, reclamam sobre a sua inclusão no lançamento, para a cobrança da contribuição, que ahi se promove, com referencia ao calçamento executado na mesma rua do *Visconde de Albuquerque*.

« E como verificou-se, que esse lançamento foi formulado, á falta de exacta explicação do facto, de conformidade com a situação actual da mencionada rua: e por officio do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, de 17 de fevereiro ultimo, teve esta inspectoria conhecimento preciso de ser o calçamento de que se trata referente apenas á secção da rua da *Gloria*, e não comprehender a outra da rua da *Matriz*, cujo calçamento acha-se de muito executado com indemnisação da fazenda, recommendo a S. S. que neste sentido façam-se as devidas notas annullatorias da responsabilidade dos predios situados na antiga rua da *Matriz* de ns. 2 a 68 e de ns. 1 a 35, que devem ainda corresponder á numeração par e impar actual da rua do *Visconde de Albuquerque*, uma vez que por aquella começa a numeração desta e liga-se em continuação a da *Gloria*.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 972.—Thesouro provincial de Pernambuco, 12 de abril de 1880.—O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. Dr. administrador do consulado, n. 388, de 9 do corrente, lhe declara, de accordo com o parecer do Dr procurador fiscal, que a doutrina a firmar-se na especie do recurso provido do Barão de Bemfica, a que allude S. S., outra não póde ser senão a que se contem na portaria da presidencia de 31 de março ultimo, que deve ser cumprida e observada em seus precisos termos nos casos occurrentes de identica natureza; porquanto sendo a decisão presidencial proferida em grão de recurso de julgado da junta da fazenda provincial, constitue um aresto, e assim estabelece regra para os casos semelhantes.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 977.—Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de abril de 1880.—O inspector do thesouro provincial em resposta ao officio do Sr. Dr. administrador do consulado, de hontem datado, sob n. 389, declara que a contribuição do calçamento não satisfeita dentro dos 30 dias marcados por essa estação para o respectivo recebimento, incorre por força do decretado na lei n. 1,470, arts. 7, § 3 e disposições dos arts. 42 a 44 do regulamento de 4 de julho de 1879, nas multas de 6 ou 9 por cento, comminados no ultimo destes artigos, conforme as circumstancias occurrentes.

« Ora, essa contribuição é um imposto considerado na lei do orçamento, e assim sugeita em sua arrecadação ás regras geraes, sendo que somente na hypothese de reluctancia á satisfação do mesmo imposto, em grão de execução e depois de sentença condemnatoria, será elle cobrado na razão dupla de sua importancia, como estabelece o art. 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854, sem dependencia das multas indicadas, que nestas condições se convertem no accrescimo da quota.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Eleitores especiaes. — Recebemos hontem o resultado das seguintes parochias:

Gloria do Goitá

Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo.
Severino José dos Reis Carvalho.
Francisco Pereira de Souza Lemos.
Claudino Pinto da Motta Nunes.
Carlos Elysio Pessôa de Albuquerque.
Manoel Theodoro Simões de Carvalho.
Sebastião Dias Pessôa de Luna.
Joaquim Alves Barbosa.
Alexandre Maria Barbosa da Silva.
Trajano Guedes da Rocha Moreno.
Zeferino Pinto da Motta Nunes.
José Francisco da Silva.
José de Moura Carvalho.
Joaquim Pereira de Albuquerque.
José Guedes da Rocha Carvalho.
Genuino da Costa Borba.
José Francisco da Silva Junior.
Antão Borges Alves.
Manoel José Correia Lima
Francisco de Souza Costa.
Luiz de França d'Andrade Lima.
Francisco Alves do Monte.
Manoel Germano de Miranda Satyro.
Manoel Torquato de Souza Vieira.
Thomaz de Aquino da Silva Barbosa.
Francisco Gomes Bezerra de Mello.
Francisco Evangelista de Araujo Bezerra
Manoel Vieira de Mello.
Manoel Ferreira Guedes.
Domingos Borges da Fonseca.
Antonio Bezerra de Medeiros.
Antonio de Barros Correia.
João Francisco de Hollanda Cavalcante.
Paulo Pereira de Albuquerque.
José de Azevedo de Araujo Pinheiro.
Lourenço Vieira de Barros.
Alexandre José de Farias.
Antonio Luiz de Souza Leal.
Negociante João de Souza Costa.

Bonito

Tenente-coronel Aleixo José de Souza.
Antonio Ribeiro Ribas.
Antonio Dionizio dos Santos.
Antonio Teixeira de Carvalho.
Antonio Thomaz dos Santos.
Jonas Fernandes de Araujo Santos.
Francisco Benicio das Chagas.
Galdino Alves Barboza.
Thomaz José de Aquino Pereira.
Manoel Theotonio de Mello.
João Francisco Soares.
José Francisco Soares.
José Ribeiro Ribas.
José Maximiano de Araujo.
João Archilao Lins de Albuquerque.
João Martins Ferreira Lima.
Jesuino Eutaquio Gomes.
Cyriaco José Velloso Lyra.
Bellarmino Antonio Soares da Fonseca.
Felix Ferreira da Cunha.
Francisco Ribeiro Ribas.
Francisco Manoel Leite.
Dimas Francisco da Cunha Barboza.
José Antonio de Mello.
José Victoriano de Vasconcellos Pereira.
Antonio José Pereira.
Josino José das Chagas.
Manoel Eduardo da Costa Monteiro.
Manoel João da Cunha Bastos.
Manoel Rodrigues da Silva Nery.
Miguel Theodoro Florencio.
Porfirio Teixeira de Carvalho.
Martinho Vieira da Silva.
Ernesto Olympio da Silva.
Manoel Alves Barboza.
Theotonio José Pereira.
José Maria Pereira.
Joaquim José Barboza.
Francisco Cyrillo de Vasconcellos.
Antonio José de Mello.
Gonçalo Henriques de Mello.
Miguel Pinto Teixeira.
Manoel Verissimo Cabral da Silva.
Manoel Joaquim de Vasconcellos.
Benedicto Cabral da Silva.
Joaquim Benigno Torres Gallindo.
Joaquim José Barboza Lima.
José Bernardo da Silva.
Manoel Gonçalves Nunes.
Manoel Venceslão de Souza Menduca.
Alexandre José da Silva Campanha.
Elias José Curvelo.
João Martins de Souza.
Antonio Correia Pessôa de Mello Junior.
Manoel Cardozo da Rocha.
José Correia da Silva
José Tavares de Moura.
Lucio José Pio Pereira.
Severino Ferreira da Silva.
Antonio José de Lyra.
Florencio Cardozo da Rocha.
Manoel Quintino dos Santos.
Joaquim Antonio de Lima.
José Sigismundo de Albuquerque.
Antonio Aureliano Pereira.
Felix Fernandes Portella.
José Raymundo Torres Gallindo.
Jacyntho José de Mello.
Manoel Benicio de Miranda Titara.
Manoel Felix de Menezes.
Antonio Pereira da Cunha.
José Antonio da Silva.
Antonio Jorge da Silva.
Manoel Cyrillo de Vasconcellos.

E' horroroso!—Informam-nos que está no presidio de Fernando de Noronha, Alexandrino Pereira da Costa Temivel, que respondeu ao jury na comarca do Ingá, da provincia da Parahyba, e foi condemnado a galés perpetuas, havendo dessa decisão appellação *ex-officio* para o Tribunal da Relação do districto.

Submettido o processo ao conhecimento desse tribunal, mandou-se o réo á novo jury, por accordão de 11 de setembro de 1860.

Apesar dessa deliberação, não só Temivel não foi submettido á novo julgamento, apezar do officio de requisição do respectivo juiz de direito, em 12 de abril ultimo, como foi remettido, pelo chefe de policia para o presidio de Fernando de Noronha no anno de 1862, sem annuencia do juiz das execuções!!

Anniversario—Completam-se hoje 58 annos que D. Pedro I aceitou o titulo de *Defensor perpetuo do Brasil*, que, em nome do povo, lhe offereceu o Senado da Camara do Rio de Janeiro.

Desanove de abril—O club academico, assim denominado, deve reunir-se hoje, na rua Larga do Rosario n. 44.

Royal Mail—Os vapores dessa companhia, a partir de 9 de junho, recomeçarão o serviço interrompido até o Rio da Prata, passando a ir á Montevidéo e Buenos-Ayres, depois de tocar nos portos do Brasil, duas vezes por mez.

Via-ferrea do Limoeiro.—Para as obras dessa estrada vieram hontem, no navio *Ogmore*: 220 volumes ferragens, 434 toneladas carvão de pedra.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para:

New London & Brasilian Bank	100:000$000
H. Burle & C.	40:000$080

Maçonaria—A loja *Segredo e Amor da Ordem*, filiada ao oriente dos Benedictinos, com séde nesta provincia, resolveu, não só deixar de celebrar sessão no dia 11 do corrente, como tambem tomar luto por 11 dias, em demonstração de pezar pelo fallecimento do grão mestre honorario Duque de Caxias.

Eleições de confrarias — No domingo proximo (16 do corrente), ás 10 horas da manhã, depois de missas votivas ao Espirito Santo, devem reunir-se as mesas geraes das irmandades do Sacramento das parochias de S. José, e da Boa-Vista, para procederem ás eleições das respectivas mesas regedoras para o anno de 1880 a 1881.

Club mixto—Hoje deve haver sessão, no lugar e hora do costume.

Propagadora da Instrucção Publica—A' hora e no lugar do costume, deve hoje haver sessão ordinaria do conselho superior dessa sociedade.

Alagôas—O vapor *Pará* trouxe-nos jornaes de Maceió até 11 do corrente.

Nesse dia embarcou para a côrte, no vapor inglez *Mondego*, o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, deputado á assembléa geral.

Pará Este vapor, da companhia brasileira, chegado hontem dos portos do sul do imperio, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo vapor *City of Rio de Janeiro*, por ter sahido, tanto do Rio de Janeiro, como da Bahia, antes deste.

Elemento servil O ministerio da agricultura expedio os seguintes avisos:

« Em 31 de março:

« Examinando a materia do officio dessa presidencia de 3 de dezembro de 1877, relativamente aos escravos Bernardo, Antonio, Thomé, Maria da Conceição, Maria de Nazareth, tres filhos desta, Maria Francisca, Maria Bernarda, Maria Olympia, Maria Luiza, Manoel Pedro e Manoel Lino, filhos de Margarida, vindos do quilombo do Curuá, cabe-me approvar a declaração feita pela dita presidencia ao promotor publico da comarca de Santarém, de que nos termos dos avisos do ministerio a meu cargo, de 4 de junho de 1875, os escravos não matriculados, no prazo da lei, devem ser considerados livres, independentemente de qualquer titulo ou carta, salvo aos interessados o recurso do art. 19 do regulamento n. 5,135 de 1 de dezembro de 1871.—Ao presidente do Pará. »

« Notando-se, na relação dos escravos declarados livres por conta do fundo de emancipação, no municipio do Bomfim, inclusa no officio dessa presidencia de 11 de maio de 1878, que os alforriados inscriptos em 6º e 8º lugar são casados com mulheres livres, ao passo que os antecedem conjuges de pessoas escravas, chamo a attenção de V. Exc. para a doutrina do aviso de 8 de julho de 1876, á presidencia da provincia do Ceará, segundo a qual os conjuges de pessoas livres preferem aos proprios conjuges de differentes senhores, alias classificados no § 1º, n. 1, do art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872. —Ao presidente de Minas Geraes. »

« Em 15 de abril:

« S. M. o Imperador ha por bem que as secções dos negocios do imperio e da justiça, do conselho de estado, servindo V. Exc. de relator, e tendo em vista os papeis inclusos, consultem com seu parecer sobre os seguintes pontos 1.º Verificando-se ter sido depositado em casa de expostos um filho livre de mulher escrava, póde o juiz de orphãos taxar quantia para alimentação daquelle, e constranger o senhor da mãi do ingenuo a recolher aos cofres publicos a indicada quantia, ou entregal-a á administração da referida casa de expostos? 2.º E' licito ao juiz de orphãos reclamar da casa de expostos, para dal-o a criar a quem julgar conveniente, o filho livre de mulher escrava alli depositado?—Ao conselheiro de estado Visconde do Bom Retiro. »

« Em officio de 27 de maio consultou essa presidencia: 1.º Se os livros de registro de nascimento e obitos de filhos livres de mulheres escravas deviam ser rubricados pelos parochos, como alguns já fizeram, ou por qualquer empregado da secretaria. 2.º Se o facto de terem sido aquelles livros rubricados pelos parochos, antes de pago sello, dá lugar á imposição de multa, embora recaia a penalidade sobre os ditos parochos, alias já onerados com o pagamento da revalidação. 3.º Se a parte final do § 4º, art. 44 do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870 abrange livros tambem sujeitos ao sello, e não sómente titulos e papeis. Em resposta declaro a V. Exc.: quanto a primeira duvida: os livros do registro do nascimento e obitos de filhos livres de mulher escrava, escripturados pelos parochos, devem ser abertos, numerados, rubricados e encerrados pela presidencia ou por funccionario de sua escolha, conforme já foi decidido pela circular de 30 de setembro de 1871, n. 2, nunca, porém, pelos mesmos parochos F, se neste ultimo caso, algum livro existe nessa provincia, será preciso que V. Exc. faça-o devidamente legalisar. Quanto á segunda: o facto de serem os indicados livros abertos, numerados, rubricados e encerrados, antes de realisado e pagamento do respectivo sello, não póde motivar a comminação das penas que a lei estabelece, as quaes só deverão tornar-se effectivas quando os parochos tenham começado a escripturação antes de preenchida aquella formalidade. Quanto á terceira: tendo V. Exc. sobre ella consultado ao ministerio dos negocios da fazenda, a quem incumbe solvel-a, cumpre aguardar a competente decisão para os fins convenientes.—Ao presidente de Matto Grosso. »

« Em 17:

« S. M. o Imperador ha por bem que as secções dos negocios do imperio e da justiça do conselho de estado, servindo V. Exc. de relator, consultem com o seu parecer sobre a materia constante dos papeis inclusos, relativamente ao seguinte ponto: O facto de ter um individuo feito a declaração a que se referem a ultima parte do § 1º, art 1º, da lei de 28 de setembro de 1871, e art. 10 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, não a qualquer autoridade judiciaria, mas directamente ao governo, ainda que dentro do prazo de 30 dias, marcado naquelles artigos, prejudica o direito do mesmo individuo, de entregar ao estado um filho livre de mulher escrava para os fins expressos na 3ª e 4ª partes do citado § 1º, art. 1º. da lei n. 2,040?—Ao Sr. conselheiro Visconde de Abaeté. »

Officio funebre. — Amanhã, ás 7 horas do dia, deve ser celebrado, na igreja do Livramento, um solemne officio funebre, pelo descanço eterno da alma do artista Innocencio Rodrigues de Miranda, por ser o trigesimo dia após o seu passamento.

Essa solemnidade é mandada executar á expensas da classe dos armadores, como prova de apreço ao seu ex-companheiro; prestando-se os sacerdotes e os musicos gratuitamente.

O templo, consta-nos, acha-se convenientemente decorado.

Conselheiro Saldanha Marinho. — A'cerca desse nosso distincto comprovinciano, lemos na *Gazeta de Noticias*, de 4 do corrente:

« Completa hoje 64 annos o Sr. conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.

« A vida do eminente cidadão tem sido uma longa serie de trabalhos gloriosos que já pertencem á historia patria.

« Sob a sua presidencia, conforme foi declarado na assembléa provincial, a provincia de S. Paulo tomou o enorme impulso, que a collocou á frente das suas irmãs.

« Este facto apenas bastaria para immortalisal-o na sympathia publica, se mais tarde a posição extraordinaria que assumio na politica não lhe houvesse conquistado a maior consideração do povo.

Felicitamos S. Exc. pelo seu anniversario, infelizmente entristecido pela enfermidade. »

Provincia do Ceará. — Lemos no *Cruzeiro*:

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. ministro da agricultura vai mandar proceder a estudos no Boqueirão, comarca de Lavras, e em outros pontos na provincia do Ceará, afim de se fazerem diversos açudes. »

Via-ferrea de Caruarú. — Lemos ainda nesse jornal:

« Informam-nos que brevemente se mandará construir a estrada de ferro de Caruarú, na provincia de Pernambuco. »

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão do 1º do corrente, foi julgada a:

Revista crime—N. 2,362. Recife. R. Balthazar de Lyra Sena, R. a justiça.—Não se tomou conhecimento da pretendida revista por ter sido manifestada fóra do prazo legal, contra o voto do Sr. Almeida. Não votou por impedido o Sr. Reis e Silva.

Miscelanea—Então, meu charo amigo, perdeu alguem da sua familia?

« Porque me pergunta isso?

« Porque o vejo de fumo no chapéo.

« Ah! isto é por economia. »

∴ Um critico dramatico dos mais influentes de Paris, apresenta-se em um theatro de boulevard.

« Arranje-me um bom lugar, disse elle, á porteira.

« Oh! V. S. bem sabe que me esforço sempre para o servir á seu gosto. Aqui tem o bilhete da cadeira 69, fica ao lado de minha mãi. »

∴ Fallava-se de uma actriz fallecida havia pouco, e celebre por seu talento e belleza.

Um autor dramatico, que se recommendava pela sua má lingua, e que passava por ter sido mais alguma cousa do que admirador da beldade, dizia della o mais mal que é possivel.

« Pois que? tu fallas assim da pobre mulher?

« E porque não?

« Foste seu amante.

« Quem t'o disse?

« Ella mesma.

« Foi para se gabar. »

∴ A mulher do general é muito devota. Pela semana santa disse á quem quiz ouvir que seu marido não havia de comer carne durante sete dias.

« Já sei, respondeu o marido, minha mulher quer fazer-me passar para a reserva. »

∴ No tribunal está sendo julgada uma bigama.

« A senhora ainda mal havia dado a sua mão ao Sr. D. e já o Sr. B. recebia de si o mesmo favor.

A accusada levanta-se bruscamente:

« Mas Sr. juiz, eu tenho duas mãos. »

∴ Em policia correccional:

O juiz.—O que fazia o réo na noite de 17 de junho?

Réo.—Oh! Sr. juiz, isso é pergunta que se faça a um homem casado!

∴ A baroneza entra muito sobresaltada em casa de um advogado de grande nomeada pelo seu sangue frio e sophismas.

« Meu charo doutor, salve-me, estou arruinada!

« Como!

« Acabo de receber um telegramma que me annuncia ter meu marido sido victima de um desastre na estrada do ferro, sem ter tido tempo de fazer o seu testamento em meu favor.

« Se a Sra. baroneza está em uma situação interessante, nomeie um curador a seu filho, com tanto que elle nasça dentro de 10 mezes.

« Oh! infelizmente não me acho n'essa posição.

« Então minha senhora não sei o que lhe hei de fazer!

« Tem razão meu charo doutor. E' preciso não negligenciar cousa alguma, vou reunir immediatamente o conselho de familia. »

∴ Nhonhô, resa a papai do céo para dar-te pão.

« Não, mamãi; eu já estou aborrecido de pão: antes quero resar a seu Manoel da esquina para me dar figos.

∴ Um tratante é apanhado em flagrante á roubar n'uma igreja. Conduzido ao tribunal, diz lhe o juiz:

« Vamos, accusado, como se defende:

« Espere, Sr. juiz, pelo que vai dizer meu advogado.

« E o que dirá o seu advogado, se o senhor foi preso em flagrante?

« Pois é isso mesmo que tambem quero ver, Sr. juiz. »

∴ Um sujeito casado com uma typa que se chamava Felicidade, teve o desgosto de vel-a bater a linda plumagem com um seu amigo, o Sr. Machado.

No dia seguinte ao desta desgraça encontrou elle um outro infeliz que vivia a jogar e a perder na loteria.

D'ahi o dialogo:

« Ah! que numero meu amigo! com este a minha felicidade foi-se!

« E a minha com o Machado!

« Poah! para os que tambem embirram....»

∴ Constou a um bispo que um vigario de sua diocese vivia escandalosamente amasiado com uma sua porochiana de quem tinha seis filhos.

Para verificar por seus proprios olhos o escandalo e reprehender o vigario, entrou o prelado inopinadamente em casa do vigario e encontrou-o cercado da sua prole.

« Que escandalo é este, Sr. vigario! exclamou indignado. Pois o senhor, que, como pastor, deve ser o primeiro a dar exemplos de virtudes....

« Sr. bispo, atalhou o vigario, Jesus disse: *Serás muito perdoado porque muito amaste.* Estes pequenos são a prova da muito que amei, e, portanto, tenho direito a ser muito perdoado. »

∴ Calino está no *atélier* de um pintor no momento em que elle manda um quadro para a exposição.

» Veja bem, veja bem isto e dê-me francamente a sua opinião.

« Muito bem: apenas o acho um pouco apopletico, elle não é tão vermelho.

« Elle, quem?

« Seu tio.

« Mas não é meu tio, é um *pôr do sol*.

« Ah!... Em todo o caso não me diga—está muito vermelho. »

∴ A' respeito de certa senhora, disseram na presença de Dumas Filho.

« E' uma mulher perdida.

« O senhor diz que ella é perdida, interrompeu Dumas, porque não foi o senhor quem a achou. »

Revista Brasileira. — Pelo paquete brasileiro *Pará*, hontem vindo do sul, chegou o numero desta *Revista* correspondente ao 1.º do corrente.

Traz os seguintes artigos:

I *Memorias Posthumas de Braz de Cubas* (continuação) por Machado de Assis; II *A Questão penitenciaria no Brasil* (continuação) pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho; III *Suspiros Litterarios* (continuação) por Guilherme Bellegarde; IV *Pesquizas sobre os primitivos habitantes da America* (continuação) por J. Z. Rangel de S. Paio; V *Diversas publicações*.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas, de nove mil charutos da Bahia e 2 caixas com joias.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de ricas joias de ouro, prata e brilhantes.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua de S. Jorge n. 92, de armação, generos e utensilios de taverna.

Missa funebre—Será celebrada:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Vertula Candida da Silveira.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Douro	do sul	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Magellan	da Europa	a 23
Ville de Bahia	do sul	a 25
Neva	da Europa	a 26

Loteria da provincia. — Amanhãa, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 30ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros.—Sahidos para o sul do imperio no vapor *Henry IV*:

Antonio Alfredo da Fonceca e sua familia, Alfredo Roberto Lopes Lima, José Joaquim Alves, José Thales de Mello, José do Souto Fernandes, Manoel Maria Gonçalo, Manoel José do Conde Junior.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 de maio:

Existiam presos 387; entraram 3, sahiram 2, existem 388, a saber: nacionaes 336, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos 38.—Total 388.

Arraçoados 347, sendo:—Bons 334, doentes 13.

Cemiterio publico.—Obtuario do dia 9 de maio de 1880.

Antonio V. de Souza, branco, Ceará, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite aguda.

José, branco, Pernambuco, 27 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Flavia, parda, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 5 1/2 horas, Boa-Vista; espasmo.

João, branco, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; inflamação do figado.

Ismael Francisco de Lima, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; lesão do coração.

Manoel P. Alves, branco, Pernambuco, 37 annos, solteiro, asylo; tysica pulmonar.

Gregoria Alves Rocha, branca, Ceará, 78 annos, casada, asylo; diarrhéa.

Caetana, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria Francisca da Conceição, branca Pernambuco, 2 annos, idem; necrose do maxillar.

Vicencia Maria da Penha, parda, 35 annos, casada, idem; cirrose do figado.

Francisco de Paula e Silva, branco, 41 annos, solteiro, Boa-Vista; endocardite.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, pardo, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Francisco Saraiva, branco, Pernambuco, 60 annos, solteiro, viuvo, idem; anemia.

— 10 —

Thomazia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Francisco T. da Chagas, banco, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Severino do Amaral, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II: bexigas.

Petronilla, branca, Pernambuco 22 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Joaquim de Freitas, pardo. Pernambuco, 52 annos, casado, hospital Pedro 11; anemia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; anazarca.

Bruno, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; paralysia.

Joanna Maria da Penha, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua do Rosario, loja n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gymnasio Provincial

Apparecendo em publico pela imprensa para rebater as ignobeis diffamações contra mim assacadas por um inimigo virulento e desprezivel, releva-me declarar que dedignar-me-hia de assim proceder, se o zelo de minha reputação não fizesse actuarem em meu animo as considerações que devo á sociedade, cuja fé póde ser illaqueada por aquelles que não trepidam em violar os fóros da honra, da razão e da decencia.

O *Tempo* de 6 do corrente, na secção das *Publicações solicitadas* trouxe, sob a epigraphe—*Gymnasio Provincial*, uma invectiva contra o actual regedor d'aquelle instituto, na qual o escrevinhador, tão destituido de criterio, quanto pobre de linguagem, dirige-me apostrophes maliciosas só proprias de um mordaz mascarado, cujos labios, estyllando sempre a peçonha da calumnia, cospem-n'a imprudentemente á face do brio e da mais illesa reputação.

Tendo sido designado pela regedoria, em virtude da lei regimental, para exercer o cargo de censor d'aquelle estabelecimento, durante o impedimento, motivado e justificado por molestia, do respectivo funccionario, recem-nomeado juiz municipal do termo de Exú, persuadio-me de que não devia, nem mesmo poderia como subordinado, recusar a honra com que se dignára distinguir-me um chefe que, se o fez sem d'antes conhecer-me, foi indubitavelmente por informações de seu digno antecessor.

Aceitando, pois, o encargo que, nos termos do regimento me commetteu um superior, não fiz outra cousa mais do que cumprir um dever official, de que qualquer funccionario não se poderia eximir, sem que para isto procedessem razões attendiveis e poderosas; e esse acto, longe de excitar o espirito de rivalidade, antes, pelo contrario, foi applaudido por meus collegas, em quem tenho presenciado as melhores disposições, actividade e desvelo no serviço disciplinar da casa.

Eis o facto, á respeito do qual o escrevinhador do *Tempo* tão acrimoniosamente argúe o Sr. regedor do Gymnasio, á quem sobram luzes, prudencia e discernimento para julgar do merito ou desmerito, da aptidão ou inaptidão de um funccionario; tanto mais quanto este tem naquelle estabelecimento precedentes que tornam-n'o bem conhecido, quér como alumno que foi, quér como empregado.

Sem receio de que se diga que faço alarde do que se me attribue, transcrevo aqui, em abono de minha dignidade offendida, os seguintes attestados: um do egregio e illustrado padre Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho, ex-regedor daquelle instituto, outro do venerando conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, dous varões tão assignalados por suas virtudes, quanto acatados pela sociedade, que os admira:

« Attesto, por me ser pedido, que o Sr. Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, monitor do Gymnasio Pernambucano, durante a minha regedoria se houve no desempenho de seu cargo com zelo, criterio e gravidade não commum. Recife, etc.—Padre *Estanisláo Ferreira de Carvalho.* »

« Attesto que, durante dez mezes que estive no exercicio de regedor do Gymnasio Provincial, isto é, de 15 de setembro de 1877 a 18 de julho de 1878, o Sr. Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, que nesse tempo exercia o lugar de monitor naquelle estabelecimento, apresentou sempre bôa conducta moral, recommendando-se por suas maneiras delicadas e attenciosas.—Conego Dr. *Tranquillino Cabral de Vasconcellos.* »

No intuito manifesto de deprimir ainda mais a idoneidade ou os requisitos que, supponhamos, concorrem em minha humilde e obscura pessoa, para desempenhar os deveres do cargo que interinamente occupo, o meu detractor menciona o facto de uma reprovação que soffri na Faculdade de Direito, rememorando assim uma injustiça que assás impressionou áquelles que me teem prodigalisado obsequios e demonstrações de estima; mas qual a illação desse antecedente, tão mal adduzido? Será concludente, infallivel e necessario o consequente que, sem mais premissas, o escrevinhador do *Tempo* pretende inferir d'ahi? E' realmente frivolo o argumento.

Sei por experiencia e tenho por sem duvida que o merito escolar por si só não recommenda o estudante, nem garante approvações em nossas academias, onde a má vontade, a refracção de sentimentos mesquinhos, as incidentes responsabilidades de innocentes por culpados, e finalmente a dobrez e passividade de animos fracos nas commissões examinadoras, tanto teem contribuido para o desalento de moços talentosos, mas que não agradam, talvez porque não se degradam.

Demais, concedendo que tenha a justiça presidido ao acto de minha reprovação, eu que já estou mais ou menos atreito aos revezes da sorte, e que já conheço as vicissitudes do mundo; eu que cedo fui homem, e que tenho passado uma mocidade cheia de provações e enlutada pela orphandade; eu que, recolhido ao collegio, onde recebi minha primeira educação litteraria, tenho sabido conformar-me com as circumstancias que me cercam a vida, e que procuro assim habilitar-me para prestar á patria os serviços que ella reclama daquelles que se compenetram do verdadeiro patriotismo quero hoje com a mais profunda satisfação dizer ao publico, neste momento para mim solemne, em que estreio na imprensa:

Desaira-me menos ser justa ou injustamente reprovado em quesquer exames, do que obter approvações graciosas, soccorrendo-me do patronato que escandalisa, inhabilita e deshonra.

Recapitulando e concluindo, aproveito-me do ensejo para advertir ao meu detractor que necessita de um *censor*, para quando escrevinhar, não mais expôr-se a ser considerado, como desta vez foi:

Supinamente ignorante, quando tão mal empregou a conjuncção composta — *tanto que* — (apenas, logo que), no sentido que só bem exprimiria a locução conjunctiva *tanto assim que*,—o que é um erro crasso; quando não observou a pontuação em suas interrogações faltas de emphasis, e quando, finalmente, usou da palavra— *censoria*, que não é vocabulo portuguez, em lugar de—*censura*,—termo proprio, não só autorisado pelo direito romano, como tambem adoptado pelos classicos, que lhe deram significação mais ou menos extensa, segundo as accepções.

Contraproducente, inconsequente, quando accusou ao actual regedor do gymnasio, citando o artigo do regimento, e até o paragrapho, que legalisa o seu acto, por isso mesmo que lhe confere a faculdade de o praticar.

Calumniador, quando affirmou, em detrimento do meu credito, aquillo que contradizem dous sacerdotes fidedignos, que não poderão ser averbados de suspeitos perante a opinião publica.

Inepto e canhôto, quando, aggredindo-me com arma romba, tentou imbecilmente ferir-me na parte talvez a mais invulneravel de minha individualidade.

Rabula officioso e infeliz, quando presumio de competente para advogar a autoridade scientifica dos professores daquelle instituto, alguns dos quaes foram mestres meus, homens á quem muito venero, não tanto por serem em maioria titulados, como porque nelles reconheço capacidade magistral.

Em fim, foi considerado ridiculo, quando cavillosamente affecta interessar-se pelos negocios publicos de que não entende, como exuberantemente prova a copia que deu de si pela imprensa.

Recife, 10 de maio de 1880.

Diogo Cavalcante P. de Albuquerque.

Votação para dous deputados geraes no collegio da Escada

Não podemos conter o sentimento de prazer que nos causou o resultado da votação do collegio da Escada e Gamelleira. Apesar de reconhecermos que os votantes não tem legitimos seus diplomas pelos vicios das eleições de dous graos, reconhecemol-os eleitores pelos direitos adquiridos e incontestaveis, e assim nos congratulamos por ver que, compondo-se o collegio da Escada e Gamelleira de cincoenta e oito votantes, todos ou quasi todos agricultores importantes, teve o nosso ministro da agricultura cincoenta e oito votos, reelegendo-o deputado. Venha a eleição de um só grão, e teremos por certo melhorado: haverá independencia e o espirito das classes fará seus deputados a quem se encarregue de seus direitos.

E' desnecessario dizer que o Exm. Sr. conselheiro Buarque de Macedo, em quem muito confiamos e reconhecemos patriotismo e intelligencia bastante, ligará a importancia devida a este acontecimento, por certo muito honroso para o dignissimo ministro da agricultura do ministerio de 28 de março, a quem dirigi muitos e respeitosos cumprimentos.

Escada, 10 de maio de 1880.

Um humilde agricultor da Escada

Antonio Marques de Hollanda Cavalcante e sua senhora, pela rapidez de sua viagem para a America, não podendo despedir-se das pessoas de sua amisade, como lhes cumpria, desta falta pedem desculpa, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo no lugar para onde se dirigem.

Centenario de Camões

Relação dos subscriptores para a edição dos sonetos de Camões em commemoração do tricentenario do grande epico em 10 de junho de 1880.

Transporte	3:025$000
Manoel Joaquim da Rocha	5$000
Antonio Pinto Lapa	5$000
Francisco de Souza Maia	5$000
Luiz Ferreira da Cruz	5$000
Antonio Pinto da Silva	5$080
Francisco José Leite	5$000
Dr. Henrique do Rego Barros	5$000
Adolpho Coelho Pinheiro	5$000
Antonio Alves de Miranda	5$000
D. Juan Busson	5$000
Joaquim Gomes Ferreira	5$000
Manoel da Silva Costa Campos	5$000
José Fernandes Teixeira (commandante do Grã-Pará)	5$000
Joaquim Ramos Moreira da Silva	5$000
Adolpho Alcoforado	5$000
Antonio da Silva Maia	5$000
Bruno da Silva Carvalho	5$000
José Antonio Pilrão Junior	5$000
João O. Leite e Souza	5$000
Adolpho Evangelista Hermes	5$000
Manoel da Silva Carvalho	5$000
Domingos Joaquim Fernandes Braga	5$000
Domingos Mendes de Souza Machado	5$000
Manoel de Souza Rocha	5$000
Antonio Ribeiro de Castro	5$000
Antonio Celestino de Campos	5$000
Alipio Augusto Ferreira	5$000
Antonio Soares Pinto	5$000
Francisco Dias Rodrigues Saraiva	5$000
José Joaquim Dourado	5$000
Caetano Almeida Campos	5$000
Commendador Manoel da Silva Santos	5$000
José S. Leite	5$000
	3:190$000

(Continúa.)

Manoel Gonçalves Agra, tendo separado a sociedade, como já fez sciente, e desejando bem servir ao publico e aos seus amigos, está preporando todo o seu trem de novo, na esperança de que lhe continuarão a prestar a mesma condjuvação como até ao presente; asseverando fazer todo o possivel para satisfazer a espectativa publica, podendo melhor do que nenhum outro fazer o serviço mais barato.

A consideração e confiança que sempre mereceu e que no presente lhe tem continuado a dispensar, o tem animado a elevar o seu estabelecimento ao ponto de bem preencher os seus deveres; não poupando despezas, colloca-se na altura de bem servir a todos aquelles que o procurarem, á rua do Imperador ns. 9 e 11.

Auguste Labille, avisa ao respeitavel corpo do commercio que o Sr. Leonardo Schuler continúa na gerencia de sua casa, para tratar de todos os seus negocios, como até o presente, sendo substituido em caso de impedimento, ausencia ou falta, pelos Srs. Manoel Luiz Alves Vianna e Joaquim Gonçalves dos Santos, que assignaram collectivamente, por cujo fim lhes outorga uma procuração bastante nesta data.

Recife, 7 de maio de 1880.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Collegio brasileiro para o sexo feminino
N. 3—Rua do Cabugá—N. 3
Neste collegio ensina se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, borda-

MUTILADO

ILEGÍVEL

dos a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio
No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã(cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio-pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez.—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de entregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De portuguez, arithmethica e geographia, o director.

De latim e inglêz, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De francez, o Illm. Sr Bellerophonte C. de G. Chaves.

De Historia, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De Philosophia, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem empre go do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/2 e do banco 20 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 20 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 477 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 165 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	299:334$981
Idem do dia 12	36:279$077
	335:614$058

Impoptação

Barca ingleza *Ogmore*, entrada de Swansea em 12 do corrente e consignada a Wilson Son & C. Limited, manifestou:

Carvão de pedra 434 toneladas aos consignatarios.

Materiaes para estrada de ferro 220 volumes a The Great Western of Brazil Railway Company Limited.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE MAIO

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *Lola*, carregaram: Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 425 saccas com 31,525 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Eliza*, carregaram: Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 63 saccas com 3,906 kilos de algodão.

— No lugar norueguense *Chance*, carregaram: Para New-York, A. Howie & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Mistletoe*, carregaram: Para New-York, A. Howie & C. 3,900 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *C. Adler*, carregaram: Para New-York, S. Brothers & C. 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— No patacho dinamarquez *Clara*, carregou: Para Montevidéo, E. C. Ayres 250 barricas com 30.054 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram: Para Lisboa, M. L. Paes Barreto 115 saccos com 8,625 kilos de assucar branco, 245 ditos com 18,375 ditos de dito mascavado e 22 barricas com 1,654 ditos de dito branco; Oliveira Filhos & C. 300 saccos com 22,500 ditos de dito mascavado; S. Paiva & C. 187 couros salgados com 2.244 kilos.

— Na barca portugueza *Marcial*, carregaram: Para o Porto, Rabello & Sobrinho 29 pranchões de amarello.

— Na barca portugueza *Venus*, carregou: Para Lagos, A. M. da Silva 30 cascos com 4,800 litros de aguardente.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Celia*, carregaram: Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 100 barricas com 11,282 kilos de assucar branco.

— No lugar nacional *Tigre*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 330 barricas com 36,493 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Henry* 4º, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 3 caixas com 120 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro, M. Fontoura 180 saccos com 10,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para Maranhão, B. G. de Carvalho 35 barricas com 4,171 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,157 ditos de dito mascavado; J. R. Ferreira 200 ditas com 21,770 ditos de dito branco; Beltrão Junior & Rezende 20 ditas com 2,345 ditos de dito.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou: Para o Ceará, Florentino da Silva 15 barris com 1,200 litros de mel.

— No hiate nacional *Flor do Rio*, carregaram: Para o Aracaty, S. P. de Lemos 4 barricas com 283 kilos de assucar branco e 5 saccos com 375 ditos de dito mascavado; J. A. G. Pires Junior 10 saccos farinha de mandioca; Aguiar Junior 10 barricas com 572 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Estrella do Norte*, carregaram: Para o Natal, F. Rocha & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram: Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 20 barris com 1,920 litros de aguardente; F. da Silva 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado, J. Feijó de Albuquerque 1 caixa com 60 kilos de doce.

Para Macáo, J. F. de Oliveira 2 barris com 160 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	21:070$948
Idem do dia 12	2:159$785
	23.230$733

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	66 224$709
Idem do dia 12	5:935$204
	72:159$913

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11	1:592$091
Idem do dia 12	54$918
	1:647—
	—000$

SEGUROS
maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam dor todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Liverpool—55 dias, barca ingleza *Igmore*, de 328 toneladas, capitão D. William, carga carvão e trilhos de ferro; a Wilson Sons & Limited.

Portos do Sul—8 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Montividéo—16 dias, patacho hespanhol *Dos de maio*, de 219 toneladas, capitão Antonio Catalo, carga xarque; a José da Silva Loyo & Filho.

Sahidos no mesmo dia

Bahia—Vapor inglez *Gassendi*, carga parte da que trouxe de Liverpool.

New-York—Patacho inglez *Lady Bird*, carga assucar.

EDITAES

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o presente edital vir ou delle noticia tiver que, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e decreto n. 4 668 de 5 de janeiro de 1871, acha-se em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de distribuidor e contador do civel, orphãos e ausentes desta capital do Recife, creados por lei provincial e vago por morte do serventuario vitalicio Thomaz Antonio Maciel Monteiro, pelo que chamo aos pretendentes a apresentarem-se e seus requerimentos devidamente instruidos, no prazo acima referido

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Cidade do Recife, em Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão interino, subscrevi.

Felinto Henriquede Almeida.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, official da legião de honra da republica franceza e juiz de direito do commercio da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que na sala das auditorios desta villa, no dia 13 do mez de maio proximo vindouro, depois da respectiva audiencia tem de ser arrematados em carta fechada, a quem maior offerta offerecer, os escravos Cyrillo, avaliado por.... 1.000$; Fulgencio, avaliado por 800$; Norberto, avaliado por 50 $; e Lazaro, avaliado por 400$, penhorados aos orphãos herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, em execução que lhes move Alvaro Uchôa Vieira Brasil, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação—cartorio do escrivão Ramos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e seja publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão, aos 28 dias do mez de abril de 1880. E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão do civel o subscreci.

Henrique Pereira de Lucena.

DECLARAÇÕES

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario.

José Austregesillo Rodrigues Lima.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

Club Academico 19 de abril

De ordem do Exm. Sr. presidente, aviso aos senhores socios que, quinta-feira (13) do corrente, haverá sessão no lugar do costume, á rua larga do Rosario n. 44.

Recife, 9 de maio de 1880.

O secretario,
José Maria Tourinho.

Arrematação

No dia 15 do corrente mez depois de meio dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, vai á praça os seguintes bens, penhorados por execução que contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda e sua mulher move o Dr. Joaquim José da Fonseca, na qualidade de curador dos menores filhos do mesmo bacharel Miranda, como sécionarios do Exm. Visconde do Livramento; um sitio em Sant'Anna, freguezia do Poço, com casa de vivenda, tendo esta 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, com 13 metros e 10 centimetros de frente e 12 ditos de fundo, o sitio com portão de ferro na frente e murado, e todo mais em aberto, com grande cacimba e tanque junto, em sólo proprio, avaliado em 5:500$; uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11, do Forte do Mattos, freguezia do Recife, tendo no andar terreo tres portas de frente, onde tem estabelecimento de taverna, e o primeiro andar com tres portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha interna, com 3 janellas para a rua da Boia, e os 2º, 3º e 4º andares com as mesmas dimensões.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor

De ordem da directoria desta companhia se faz publico, que a começar com os vapores a sahir de Southampton no dia 24 do corrente e 9 de junho proximo, será estabelecido o primitivo serviço até o Rio da Prata, duas vezes por mez, seguindo os vapores á Montevidéo e Buenos-Ayres, depois de tocarem nos portos do Brasil.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto.—Ordem do dia—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 10 de maio de 1880.—*José Domingues Codeceira*, servineo de secretario perpetuo.

Monte Pio Portuguez
Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente e em observancia ao disposto no art, 35 dos estatutos, convido a todos os funccionarios do conselho fiscal a reunirem-se no dia 13 do corrente. ás 6 horas precisas da tarde, no lugar do costume.

Recife, 10 de maio de 1880.

Maia Pessoa,
1º secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua osCapellistas n. 75.

No Porto, rua dos Ingleezs.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 13 DE MAIO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, em virtude do art. 33 § 9.º, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 16 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de assistirem a missa do Espirito Santo, finda a qual e reunida a mesa geral se procede a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1880 a 1881, de conformidade com os artigos de 39 a 56 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, 12 de maio de 1880

O escrivão,
Manoel D. da Silva.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, em 12 de maio de 1880.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os membros da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José desta cidade para no domingo do Espirito Santo, 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, comparecerem na referida matriz para assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e logo depois elegerem a mesa regedora que tem de funccionar durante o anno compromissal de 1880 a 1881.

Servindo de escrivão,
J. M. Alves Cavalcante.

THEATRO
SANTA ISABEL

Ao alcance de todos!!

Alta novidade!!!!!

Quem deixará de ver?

Successo universal!!!!

De ir applaudir?

Scenas da escravidão!!!

De ir admirar a novidade do dia?!

NINGUEM POR CERTO!

FIAT LUCE!!

FINALMENTE SOBE A SCENA

DOMINGO 16 DE MAIO DE 1880

O muito desejado e festejado drama de grande espectaculo, original francez dos distinctos escriptores

PH. DUMANOIR E AD. DENNERY

Devidido em 7 sumptuosos quadros

A CABANA DE PAI THOMAZ

Do repertorio dos artistas Apolinia, Lisbôa, Eduardo, Pereira, Medeiros e Penedo

Personagens

BIRD—Senador	Sr. Medeiros.
HARRIS—Rico proprietario, mulato	» Pereira.
HALEY—Negociante de escravos	» Rodrigues.
SHELBY—Habitante do Kentuchy	» Coimbra Junior.
SAINT-CLAIR —Idem	» Araujo.
EDUARDO—Sobrinho de Harris	» Lima.
JORGE—Escravo de Harris	» Eduardo Alvares.
THOMAZ—Escravo de Shelby	» Penedo.
BEIJA-FLOR—Escravo	» Lisboa.
FILENO—Idem	» Manhonça.
UM LEILOEIRO—	» José Coimbra.
UM INSPECTOR—De vendas	» Agnello.
UM PREGOEIRO	» »
TONKINS—1º negociante	» Lessa.
MATHEUS—2º dito	» Julio.
QUIMBÓ—	» Lessa.
JENHINS—Escravo do senador	» Lyra.
UM NEGRO—	» Agnello.
UM CATRAEIRO—	» N. N.
ELIZA—Mulata escrava de Shelby	Sra. D Apolonia.
HENRIQUE—Seu filho 6 annos	» » Vivianna.
EVANGELINA—Filha de Saint-Clair	» » Marianna.
MARIA BIRD—Mulher do senador	» » Rosa Manhonça.
CLORINDA—Mulher de Thomaz escrava	» » Olympia.

Negociantes, escravos de ambos os sexos, caxorros, etc. etc.

A acção passa-se nos *Estados-Unidos*

EPOCA—ACTUALIDADE 1850

Denominação dos quadros

1.º—A mãi e o filho.
2.º—A fugida.
3.º—O senador Bird.
4.º—A caçada.
5.º—O amor de um monstro.
6.º—Um leilão de escravos.
7.º—A punição.

No 2º quadro ha um tango cantado pelo moleque beija-flor!

A empreza envidou todos os meios para que este drama vá a scena, como requerem os seus autores.

Os actos da caçada e do leilão, bastam para recommendar ao publico os autores d'esta peça.

Haverá bonds para as linhas principaes.

ÁS 8 HORAS.

As pessoas que encommendaram camarotes e cadeiras para a primeira representação desta peça queiram mandar buscar as suas encommendas até a vespera do espectaculo, afim de que não appareça depois qualquer reclamação.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Alta novidade!

Grande successo

Magnifico espectaçulo

Nesta semana:

CABANA DE PAI THOMAZ

Drama de grande espectaculo em 7 quadros, extrahida do romance do mesmo nome, por Dumanow e Denery.

Este drama foi representado na côrte mais de cem vezes.

Desde já aceitam-se encommendas.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Para Lagos, na Costa d'Africa

A barca portugueza *Venus*, esperada da Bahia por todo este mez, seguirá para o porto cima para onde recebe unicamente passa-

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO —44

geiros; a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
MAGELLAN

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o lugar nacional *Tigre*, trata-se com Baltar, Oliveira & C.

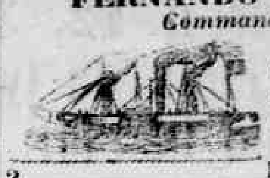
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape
Commandante Santos

Segue no dia 14 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
FERNANDO DE NORONHA
Commandante Pinto



Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'

Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 22 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
4—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILÃO

De 9.000 charutos da Bahia, das bem conhecidas marcas Perolas, Regalia, Imperial, dito Britannico, Chique, Conchas, Regatia, Imperatriz e Flor de Salan.

Hoje
Quinta feira 13 de maio ao meio dia.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. .

LEILAO
De duas caixas com joias
(avariadas)

CONSTANDO DE

Anneis, cadeias, medalhões, voltas, brincos, figas, cruzes, oculos, pincinez, contas de vidro, rozetas, pulceiras e outros objectos de ouro, consistindo de duas caixas marca E S n. 11 e J K & C n. 1045, descarregadas do vapor francez *Gironde*.

Quinta-feira 13 de maio as 11 horas.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto fará leilão por authorisação do Sr. cansul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca J K C n. 1045, e uma outra marca E S n. 11, ambas descarregadas do vapor francez *Gironde*, na sua ultima viagem para este porto, e avariadas d'agua do mar.

O leilão terá lugar em lotes a vontade dos compradores por occasião de um outro leilão de fazendas inglezas avariadas, e 900 caixas com charutos, no primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO
De fazendas avariadas
Quinta feira 13 de maio ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas inglezas avariadas d'agua salgada e descarregadas de diversos vapores ultimamente chegados O leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus numero 45.

LEILAO

O de duas caixas com joias annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar ás 11 horas do dia quinta feira 13 do corrente, no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazeadas avariadas e charutos.

Agente Pestana
LEILAO
De ricas joias de ouro, prata e brilhantes
Hoje
Quinta-feira 13 do corrente ás 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Alfredo Bussier, negociante de joias da provincia do Pará, passando por esta capital fará leilão por intervenção do agente Pestana, das obras de ouro, prata e brilhantes abaixo declarados.

A SABER:

Anneis com brilhantes, brincos, rosetas com ditos, cruzes com ditos, volta de perolas, ricas cadeias de ouro, trancelim, voltas, adereços, meios ditos, pulceiras, cassoletas, corações, relogios de ouro, cruzes, brincos, botões de punhos, brincos de prata, salvas de ditos, colheres e muitas outras obras que se tornam enfadonho mencional-as, as quaes estarão patentes no acto do leilão.

LEILAO

De uma bacatela e pertenças, uma carteira, um fiteiro e outros moveis

Hoje, 13 de maio

POR INTERVENÇAO DO AGENETE
PINTO

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

De generos, armação e utencilios de estabelecimento sito á rua de S. Jorge n. 92

SEXTA FEIRA 14 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto

O agente, Silveira competentemente auto-

MUTILADO

ILEGÍVEL

risado pelo Sr. Fortunato Coelho Pinheiro, levará á leilão á armação, generos e utencilios acima dito, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores, garante-se as chaves do estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro

Responde ou não? Que cynismo!!!

O Belisario da Miroeira.

— Engomma-se com perfeição e por commodo preço; na rua nova de Santa Rita n. 61, 43 andar.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B. C, nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa se de dous caixeiros, um de 10 a 12 annos, outro de 14 a 16, com pratica de molhados, que deem fiador de sua conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Precisa-se alugar um escravo cozinheiro e de boa conducta; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Antonio Marques de Hollanda Cavalcante ao embarcar para os Estados Unidos, despede-se dos seus amigos, santindo não o ter feito pessoalmente pela rapidez de sua viagem, e alli offerece-lhes seus fracos serviços.

— Aluga-se por 20$ a casa terrea n. 32 da rua da Senzala-nova, com 3 quartos; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços de casa e de rua; a tratar no sobrado da rua de S. Gonçalo n. 29.

— Precisa se de uma boa cozinheira: a tratar no largo do Collegio n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Offrerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Precisa-se de uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Pilar n. 33.

— Offerece se um rapazinho de boa conducta para ser caixeiro, com pratica de molhado e padaria; na rua da Guia n. 7, 1º andar.

— O abaixo assignado, seguindo no vapor de 14 do corrente para a Europa, deixa na gerencia de seus negocios commerciaes e particulares ao seu caixeiro o Sr. Pedro d'Able, que será substituido em qualquer impedimento superveniente, pelos Srs. W. W. Robilliard e Bernardino Duarte Campos.

Recife, 10 de maio de 1880.

A Duarte Carneiro Vianna.

— Precisa-se de duas senhoras, que saibam o officio de sapateiro e que trabalhem em obras finas para ensinar: quem estiver neste caso annuncie para ser procurada.

— Arrenda se o engenho Tijupaba, em Serinhãem, á legua e meia da estação da Escada, com proporções de safrejar de mil e quinhentos á dous mil pães do melhor assucar; móe com agua, e é de boa producção. Quem o pretender arrendar, deverá quanto antes, entender-se com o seu proprietario.

— O Sr Francisco de Paula Teixeira Bacellar, queira apparecer a rua do Barão da Victoria n. 8.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro de lei, da rua de S. Jorge á matriz do Corpo Santo; quem achou, querendo restitui-la, dirija-se á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar, que será generosamente recompensado.

— D. Candida de Drummond, professora da sexta cadeira publica da freguezia da Boa Vista, participa aos pais de suas alumnas, que além das materias que constituem o ensino primario, lecciona gratuitamente o francez a aquellas alumnas que o quizerem aprender e estiverem no caso de aprende-lo, para cujo fim acha-se competentemente autorisada.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, almoço e jantar, para duas pessoas; na rua de Aguas-Verdes n. 46, taverna.

— Aluga se uma boa casa com sotéa, bem asseiada, na Capunga, rua da Ventura n. 22, tendo um pequeno sitio com boas fructeiras, cacimba com bomba e boa agua, casa para banho, quartos para criados e feitor, e gallinheiro de pedra e cal; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Na officina de calçados á rua do jardim n. 19, precisa se de um homem.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3, á rua da Penha; o 1º e 2º do de n. 25 á rua de Santa Rita; o pavimento terreo do sobrado n. 64 a rua Direita; a casa terrea á rua de S. João n. 77, e uma sala no pavimento terreo do sobrado n. 1 no pateo de S. Pedro; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Tendo-se desencaminhado a cautella n. 2,409 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 28 de junho do anno de 1879, pelo emprestimo de 9$ e com os juros de 540 rs., na totalidade de 9$540; roga-se á pessoa que a tiver, o favor de leva-la á rua do Marquez de Olinda n. 30, visto como não utilisará a ou trem.

— Precisa se de uma criada para fazer todo serviço de uma casa de pequena familia, menos cozinhar, advertindo se que só convém não indo dormir fóra; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, de boa conducta, preferindo-se escrava; a tratar na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcunda, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, **NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c.,** enquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos. pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

EM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e pacteza.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias, uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Os unicos encarregados da cobrança externa, são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos serão passados em talão carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas. A. Craven,
gérente.

AVISO

Chas. A. Craven, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como procuradores da empreza do gaz, em primeiro lugar o Sr. Edward A. M. Fenton, e em segundo o Sr. Thomaz Holmes.

Durante sua ausencia todas as contas de particulares serão assignadas no sinete da empreza, pelo Sr. Thomaz Holmes, (que assignará T. Holmes, pelo gerente).

Recife, 26 de abril de 1880.

Chas. A. Craven,
Gerente.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias

DEPOSITOS em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & Cº**

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas**, **escrofulas**, **ulceras**, **tumores**, **tinha**, **lepra**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, **flores brancas**, **affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHE COM CODEINA

Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a **Grippe**, **Catarrho pulmonar**, **Bronchite**, **Tisica** e todas as **Irritações do Peito**

TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.

Exigir sobre o envoltorio a assignatura **BERTHÉ** *e o* **SELLO AZUL** *do* **GOVERNO FRANCEZ.**

Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.

BRONCHITIS ◇ CONSTIPAÇÕES ◇ CATARRHOS

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dr FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que ... mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. ... Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS ... CHAUVEL & LAGARDE

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cº**, e nas principaes Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable,**

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cª, e nas principaes Phias do BRAZIL.

— Alugam se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 34$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um gabinete com um quarto, proprio para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar; a tratar na loja do mesmo predio. Esperança.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço em uma casa de familia; a tratar na rua Direita dos Afogados n. 29, refinação.

— Aluga se um moleque de 14 anno aptos para todos os serviços; quem quizer, dirija-e á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48: á tratar na rua do Imperador n. 14.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com um menino de 15 mezes; na rua Augusta n. 187.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

☞ **Jardim das plantas**

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Atiticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Goité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
mbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Cutra

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco.*

na Pharmacia

de ELIAS DE MOURA & Cª.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*: podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informacões sobre a Universidade.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS.

FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes côrtes da Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes ... *Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Lavanda, Agua Florida, Extractos* ... *Velvetine, Extractos* ... *para o Cabello, e o novo* ... *Aromaticos*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica ... em Londres, Paris e ... que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou imitações de seus conhecidos artigos ... introduzidos nos mercados do Brazil

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6

e em todas as principaes pharmacias.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculós estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, a ssim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER
FABRICA E LABORATORIO 35 CITÉ DES FLEURS BATIGNOLLES PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER
De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante; emprega-se nas febres rebeldes, nas convalescencias tardias, nas diarrhéas chronicas e em todos os casos d'atonia.

VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER
Possue as mesmas propriedades do que o anterior [illegible] com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas [illegible] debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER
Que reune [illegible] soberano [illegible] na anemia, leucorrhea, pysmenorraea, nos meninos durante seu crescimento [illegible] a puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER
O digestivo [illegible] instantaneamente as funcções do apparato digestivo.

VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER
Na [illegible] o raquitismo restabelece a saude das pessoas [illegible] nos hospitaes.

VINHO DEPURATIVO DO Dr. CALVO, SOBRINHO E DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD
Especifico indispensavel para assegurar a cura radical de todas as molestias syphiliticas antiguas ou recentes.

Pharmacia de FERREIRA MAIA & C.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.**

Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e C.ª, 102, rua de S. Pedro.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1873 e de 1878

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS, DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.—O seu excellente exito tem dado lugar a numeros as falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre o tiro que rodea a capsula.

Chassaing & Cie

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX
é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco* :
Franco M. da SILVA e C.ª
e nas principaes Pharmacias.

Exposição internacional Paris 1875.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

Deposito:
Pharmacia FERREIRA MAIA & C.

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS *(em 21 de Maio de 1878)* que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA e C.ª

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARM.co
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor** GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal por excellencia.** Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as **Principaes Pharmacias da America** e principalmente

em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA e C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algons que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda, de 25$000 a 30$000.
Gorgorão preto, a 2 000, 2$500 e 3$000 o covado.
Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.
Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.
Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.
Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.
Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.
Popelines de seda, a 640 idem.
Dita de linho, a 300 réis idem.
Espartilhos finos, a 3$000.
Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.
Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.
Madapolões, a 3$000 a peça.
Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.
Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.
Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$
Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.
Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.
Espantoso sortimentos de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.
Riquissimas setineta de côres para vestidos, a 280 réis o covado.
Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.
Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.
Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, GAORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

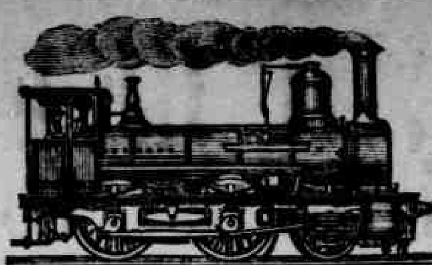
RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.
AREA PRETA
PRINCEZA FINO
GROSSO
Vende-se por atacado ou a retalho em casa de
BRAZ & MARTINS
N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

MEURON & C.
PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE
RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no
DEPOSITO GERAL
38—RUA DA MADRE DE DEUS—38
Aonde se vende a retalho e por atacado

ILEGÍVEL



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville*.

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

***Richard Homer*,**
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 % : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos ed respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

S. João

S. Pedro

e **Santa Anna**

A' venda em todas as livrarias.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a medalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 27ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (29ª), vendeu um quarto n. 1935 com a sorte de 800$000 e um outro n. 2926 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 30ª a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 717 com a sorte de 4:000$, tres quartos n. 7 com a sorte de 100$, dous quartos n. 167 com a sorte de 100$, dous quartos n. 2926 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (29.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, **sem desconto algum.**

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 60.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (30.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram, da 60.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 14 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

Barato

Aluga-se a casa terrea n. 8, á rua de Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, bastantes commodos e bem limpos; uma dita na travessa do Freitas, em S. José, bota os fundos para a rua Azul, por 15$, muitos commodos tem sotão, quintal e cacimba, bem limpa, n. 4; a chave acha-se no n. 6, e tratase na rua da Guia n. 62.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

— Precisa-se de uma ama para engommar a s A na rua Duque de Caxias n. 60 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Boa recompensa

A quem pegar o crioulo escravo de Francisco Luiz dos Reis, que fugio no dia 28 de março proximo passado do engenho Canôa, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas. Chama se Eleuterio, ás vezes muda o nome para Alexandre; cor preta, altura regular, secco do corpo, cabello carapinhado, nariz chato, tem os dentes do queixo inferior perfeitos, duas manchas esbranquiçadas nas duas espaduas, braços regulares, dedos compridos, tem as unhas das mãos largas e grossas, pernas finas, e um pouco cabelludas, pés apalheitados, com alguns cravos, proveniente de bombas, idade 35 annos pouco mais ou menos: foi encontrado em Pesqueira, perguntando o caminho da Baixa Verde.

Quem o pegar, pode leval-o ao mesmo engenho, ou no Recife a Joaquim José Rodrigues da Costa, rua do Bom Jesus n. 38, que ahi receberá a recompensa.

Modista

Aprомptam-se vestidos por figurinos, por commodos preços; na rua nova e Santa Rita **n. 61, 1º andar.**

A Venus Negra

DE
ADOLPHO BELOT
GRANDE ROMANCE DE AVENTURAS AFRICANAS

E' uma serie de descripções curiosas, de perfis extravagantes, de aventuras inesperadas..... em que jogam todas as descobertas modernas feitas sobre o continente africano. O successo litterario de maior nomeada actualmente em Paris e em toda a Europa. Assigna-se na agencia do *Jornal de Viagens*, livraria Parisiense, rua Primeiro de Março numero 7 A.

JORNAL DE VIAGENS

Chegaram os numeros correspondentes ao 1º semestre desse importantissimo jornal, os senhores assignantes queiram ter a bondade de procura-los na agencia acima, onde continúa a receber se assignaturas.

Cozinheiro

Preeisa-se alugar um cozinheiro que dê fiador á sua conducta; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

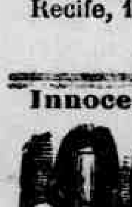
Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Adriano Francisco Tavares convida aos amigos e parentes de seu mui lembrado amigo Innocencio Rodrigues de Miranda, para assistirem uma missa que manda celebrar, pelas 4 horas da madrugada do dia 14 do corrente, na igreja de S. Pedro, trigesimo dia de seu passamento. Do que desde já se confessa agradecido.

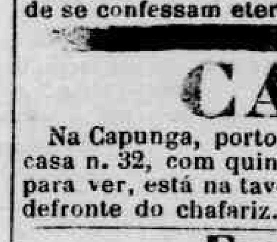


A loj.·. Segredo e amor da Ordem, filiada ao Ori.·. Benedictino, deliberou hoje, não só não fazer a sessão do costume, como tambem tomar luto pelo espaço de 11 dias, pelo infausto passamento do Gr.·. Mest.·. Hon.·. da Maçon.·. do Bras.·. ao Val.·. do Lavrad.·.—o Duque de Caxias, pelo que se scientifica que a primeira sessão desta loj.·. terá lugar no dia 22 do corrente.

Recife, 11 de maio de 1880.

O secretario *ad hoc*,
J. F. Ribeiro de Souza.

Innocencio Rodrigues de Miranda



Os artistas armadores desta capital convidam aos parentes e amigos do finado Innocencio Rodrigues de Miranda, para assistirem ao officio que mandam celebrar na igreja de N. S. do Livramento, pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, que por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Apartments to let

Comfortable apartements are to be let in avery pleasant place out of town, they are particularly recommended to strangers being both healthy and cool. Terms modreate.

For further information apply at n 4, rua Primeiro de Março— humbrella manufactures.

Armação

Vende-se por barato preço uma armação que foi de loja de joias: a tratar na rua do Cabugá n. 2 A.

Portugal á Camões

Publicação extraordinaria

Dedicada a commemorar o 3º centenario de Camões, o grande epico portuguez. Collaborado pelos principaes jornalistas, publicistas e poetas da Peninsula. Assigna-se na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Barthelo & C., que serão generosamente gratificados.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, e tem os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, e grande quintal com cacimba independente e portão; a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34, ou na rua Direita n. 32.

Plissés

Faz se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

Furtaram

um diccionario da lingua portugueza, em dous volumes, por Moraes, em meia encadernação, tendo o dorso encarnado, em um delles ha um arranhão no mesmo dorso; roga-se a quem forem offerecidos haja de participar ao inspector do arsenal de marinha, na sua residencia, no mesmo arsenal, ou annunciar para ser procurado, assegurando-se-lhe uma gratificação se o exigir.

Aos senhores ourives e ao publico em geral

Pede o abaixo assignado a quem forem offerecidos os objectos seguintes: 1 annel de ouro com um grande brilhante de primeira agua, cujo aro cresce em grossura no engaste da pedra; 1 dito feito de quatro aros, presos entre si, e com uma cruz transversal com sete brilhantes de bom tamanho; 1 dito de amethysta, grande e muito clara; 1 dito de onix, com uma pequena flor de brilhante; 1 dito com granada, sem lapidação; 1 dito de rosa lia, quadrado, rodeado de perolas e com uma flor de perolas no centro; 2 de turquezas e perolas, sendo um grande, oval, o outro pequeno, á marquize, que os apprehenda eu faça apresentar ao abaixo assignado a pessoa que os offerecer, visto como foram estes objectos subtrahidos do poder do mesmo abaixo assignado, em a noite de 4 do corrente. O abaixo assignado gratifica generosamente a quem restituir-lhe ditos objectos. Rua Sete de Setembro n. 13.

José J. Borges Diniz.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
[OUTR'ORA DO QUEIMADO]
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 27ª parte da loteria [29ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 11 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 60ª parte da **loteria** [30ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 14 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Cavallos furtados

Em a noite de 10 para 11 do corrente furtaram do cercado do engenho Arariba de Baixo, na comarca do Cabo, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um mellado com crinas brancas, muito novo, andador baixo, inteiro, com o ferro J. L. G. F. ra anca direita, foi ferrado ha pouco tempo.

Outro rosilho, poltro de primeira muda, bem feito, com uma belide no olho esquerdo, ferrado ha mais de anno com o mesmo ferro, e no mesmo lugar. Recommenda-se a apprehensão destes cavallos ás autoridades policiaes; e se algum particular os apprehender e trouxer ao engenho acima referido, ou entrega-los no Recife, á rua do Commercio n. 44, será generosamente gratificado. Tambem se gratificará a quem der noticia certa do lugar em que estiverem os ditos cavallos.

Cavallos furtados

Desappareceram na noite de 9 para 10 de maio, do engenho Santa Rosa, dous cavallos, sendo um rudado rôxo, igualando, gordo, frente aberta e pé direito branco, com pouco carrego. O outro rodado russo, de 10 annos, carrega baixo, com marca de cangalha, descarnado, mas de bom corpo, ambos inteiros; quem apprehende-los e leva-los ao dito engenho, em Ipojuca, será generosamente gratificado.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e engomme perfeitamente e seja bem comportada; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— Precisa-se de um official de pharmacia: na rua do Bom Jesus n. 26, botica do Recife.

Aluga-se

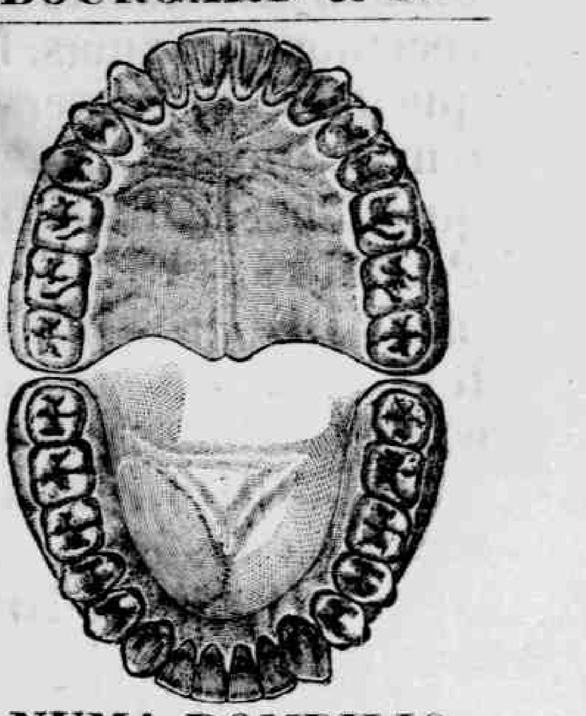
duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18 e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30

Tinta Blue Black

Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

Fumo de Minas, picado

a 1$ e 1$200 o kilo
VENDEM
BOURGARD & C.



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa e Francisco Victorino de Almeida Santos, declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Alves da Costa & Santos, estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 39 e 41, com armazem de xarque e molhados, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seus lucros, e ao socio Alves da Costa ficando a pertencer-lhe todo o activo e unico responsavel pelo passivo contrahido pela referida sociedade. Recife, 1º de maio de 1880.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje: a tratar na loja do mesmo.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Aluga-se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar e engommar; na rua da Praia n. 26 A.

Compra-se

um engenho com proporções para fazer boas safras, movido a agua, e que tenha boas obras, preferindo-se que o embarque seja proximo do mar, podendo ser o mesmo nesta ou em outra provincia. Se a propriedade tiver escravos, far-se-ha negocio com os mesmos. Dá-se em conta, no caso de convir, o engenho S. Caetano, na comarca de Palmares, que tem boa safra: a tratar com Leal & Irmão, no Recife, ou com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, em Palmares.

VENDAS

— Vende se a taverna sita á rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50—Rua Nova—50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brincos e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

ILEGIVEL

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

— Vende-se uma excellente casa de campo, n'um dos proximos arrabaldes desta cidade; a tratar na rua do Livramento n. 32.

E' agora a occasião

Vende-se o estabelecimento de taverna á rua do Socego n. 70, antiga Campo Verde, em muito bom ponto, e fazendo bom negocio, como se poderá mostrar ao comprador, assim como tambem se dirá o motivo de se vender, o aluguel da casa é razoavel e tem commodos para familia; para quem precisa é agora a occasião: a tratar na rua da Conceição n. 2.

Maça para bolo

Na rua do Rangel n. 42, vende-se maça para bolo, a 500 rs. a libra.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: aprentam se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

— Vende-se uma taverna e garapeira, sita barreira do Giquiá, freguezia de Afogados propria para um principiante, com casa para familia e grande quintal com arvoredos: a tratar no becco do Quiabo, na mesma freguezia, com Francisco Ferreira Bastos.

Tres estrellas

COGNAC

Muller Fréres (França)

Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco

Maia, Pacheco & C.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 279, muito afreguezada, tanto para a praça como para o mato, a casa tem agua encanada e garapeira, um dos melhores pontos desta rua, commodidade para familia, e garante se as chaves ao comprador; a tratar na mesma, ou no Recife, com os Srs. Ferreira da Rocha & Companhia.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

20-Rua 1º de Março 20

Paletots.

Capas.

Fichús

de lã e casemira para senhora.

Capas.

Fichús

Toucas.

Gravatas.

Sapatinhos

de lã para meninos e meninas.

Rua 1º de Março n. 20,

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapipidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

N 20

RUA 1º DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes. Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Engenho

Vende-se o engenho [illegible] José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embarque: a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille de Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a $300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Engenho

Vende-se uma parte no engenho Novo de Serinhãem, moente e corrente, 2 leguas distantes da estação de Gamelleiras: para informações, os pretendentes se dirigirão aos Srs. Machado Lopes & C., caes do Apollo, ou na cidade de Palmares, Pateo da Feira n. 2, Vendem-se outras partes no mesmo engenho, querendo o comprador.

E' sempre assim!!!

Além do bom sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufanase em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:

Boas ligas para senhoras e meninas.

Lindas rendas valenciennes.

Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.

Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.

Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Mindezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.

Frasco de verdadeiro tonico, 1$.

Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.

Peças de entremeios, 400 rs.

Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.

Duzia de collarinhos para homem, 2$.

Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Completo sortimento

DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos grãos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

Registro

Vende-se um registro de oito luzes, muito barato; na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis o covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2[illegible] metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria

a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista

MADAPOLÕES FINOS

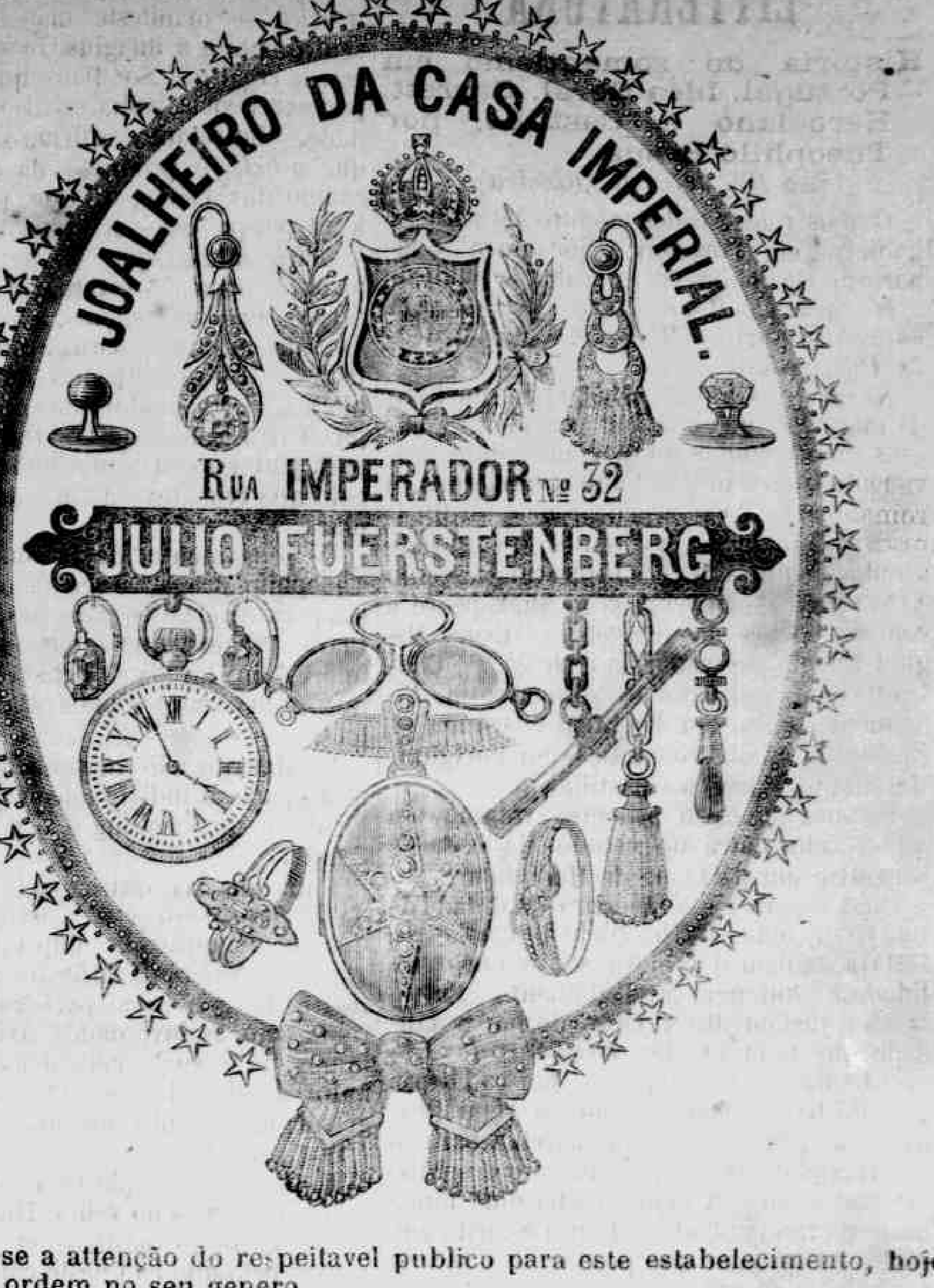
Com toque de avaria a

5$000 a peça

Vende se superiores peças de madapolão inglez, fazenda muito encorpada, com 20 varas cada peça, pelo diminuto preço de 5$000, por terem um leve toque de avaria, fazenda que val muito mais dinheiro, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.



Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

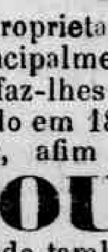
PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

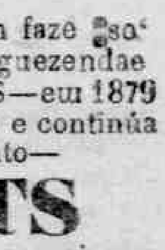
PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. [illegible]

AOS

DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS



E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Historia do romantismo em Portugal. Idéa Geral. Garrett, Herculano e Castilho, por Theophilo Braga.

(*Ao Dr. João de Oliveira*)

O mais vigoroso dos talentos da geração hodierna em Portugal, o incansavel e laborioso Theophilo Braga acaba de publicar a *Historia do Romantismo em Portugal em continuação a Historia da Litteratura Portugueza.*

Não é um simples esboço; é um livro de folego em que o autor ascende ás origens mais remotas do mais grandioso movimento litterario dos tempos modernos, o romantismo. Vai procurar na cavallheiresca idade media as fontes do grande acontecimento artisco e litterario do seculo XIX. Depois conversa com Shakspeare e com os poetas da Prevença. Evoca Miguel Angelo e Savanarola e chega até Chateaubriand o creador do romantismo. Finalmente entra em Portugal e estuda os chefes da escola romantica em Portgual, Herculano, Garrett e Castilho.

Por ora temos o primeiro volume em que o autor entra no estudo da obra de Garrett e em parte na de Herculano.

Qual devera ser a primeira qualidade de um livro como de Theophilo Braga? Contestará alguem que deva ser a imparcialidade? Ninguem absolutamente. Entretanto é justamente a falta de imparcialidade que notamos na *Historia do Romantismo em Portugual.* Em cada pagina do livro apparecem-nos o republicano e o positivista. Amonarchia para o Sr. Theophilo Braga foi sempre o despotismo em acção. A idade media uma longa noite da humanidade. E' um espirito ferrenho de systema que produz verdadeiras aberrações de critica.

A raça latina para o illustre litterato não tem senso artistico, a raça latina não tem dito sobre esthetica senão *inania verba.*

Diz Theophilo Braga que o christianismo recebeu todos os vicios da *unidade* romana e que o mahometismo veio trazer ao mundo um correctivo salutar, porque era filho da raça semitica. Ainda o espirito de systema e de intolerancia improprio de um positivista levou o autor a fazer uma injustiça flagrante e a avançar uma proposição que embalde procuramos na historia. Sempre foi doutrina corrente e fóra de contestação que o christianismo veio transformar completamente o mundo romano entregue á corrupção. Ao passo que o mahometismo foi a religião barbara e guerreira, vencedo pelo alfange, emquanto o christianismo vencia com a cruz.

Outro ponto que merece seria contestação no livro de que tratamos é na *Idéa Geral*, a parte em que o autor diz que a igreja condemnou os estudos classicos. Ha manifesto engano, pois, que é geralmente sabido que todos os santos padres escreveram em latim, lingua que até hoje ainda é a lingua official da igreja. O proprio Theophilo Braga, confesssa mais ad iante que Virgilio era lido como um propheta pelos christãos.

Onde foi achar Theophilo Braga explendor civilisador no elemento arabe? Será nas guerras incessantes que estará o positivismo dessa raça? Qual foi o philosopho, o litterato, o legislador que produzia a raça arabe?

Não cita-se nome de um. A passo que nesse mesmo tempo o catholicismo produzia os Thomaz de Aquino, denominado o doutor angelico e Alberto Magno.

Perdendo os ligeiros rastos civilisadores dos arabes começa o autor o *laus perenne* á raça germanica, a ponto de dizer que á ella deve a idade media *as industrias as formas d'arte, a religião popular e a independencia individual* de sorte que a longa noite sempre illuminou-se graças ao influxo germanico.

E' inverter a historia que nos mostra a idade media como a precursora do renascimento, como mãi da arte, da grande arte que tem illuminado as idades. E' calumniar a idade media fazel-a fructo não de seus esforços christãos, e sim do elemento germanico inteiramente nullo nesse tempo. Responda por nós o direito e a arte, os grandes legisladores e os invictos conquistadores. Entra o autor depois disto no estudo da creação da esthetica pelas diversas escolas philosophicas. Achamo-nos em serias difficuldades nesta parte. Não sabemos o que havemos de admirar mais se o espirito systematico em negar tudo que é producto do espiritualismo, se a linguagem nebulosa de um positivista.

Aconcepção da arte não é filha deste ou d'aquelle philosopho. O *bello* é immortal e não inventado. A sensação como querem os naturalistas, ou o sentimento como querem outros, podem fazer com que o *bello* se manifeste mas a sensação, o sentimento e a imaginação seriam incapazes de creal-o. Só Deus que é o *bello* por excellencia podia creal-o, esta é a verdade. Entretanto affirma-se neste livro que o *bello* é producto da observação no campo dos factos, e, que pouco deve a Kant porque este era espiritualista.

Acrescenta-se que Miguel Angelo, Raphael, o primeiro estatuario pintor, poetá *foram vastos porque necessitavam de formas palpaveis* para serem grandes artistas. Estranha theoria que reduz o genio a mero copiador de *poseuses!* Raphael não nunca vio a Virgem em pessoa para pintar as suas *madonas.* Miguel Angelo que typo teve diante de si para copiar?

O pensamento de Preault citado por Theophilo Braga, a seu favor pedimos venia para revertel-os para nós. Diz o estatuario Preault, que nunca foi realista nem impressionista. «O artista é o que vê maior, mais alto e mais claro que os outros.»

Finalmente não comprehendemos unidos nesta parte o individualismo exagerado de Fichte e de Schelling e o positivismo de Comte.

Entremos na outra parte da *Historia do Romantismo em Portugal.* aquella que é denominada impropriamente de *Reacção Nacional entre os povos modernos* onde as *tiradas politicas* correm parelha com as inverdades avançadas. Estamos na *grande revolução*, data que o autor da obra dá-nos como a geradora do grande movimento litterario. Vejamos se é isso verdade.

E' um axioma que taes causas, taes effeitos ao menos no velho Thomismo. Não sei se entre os positivistas é assim, ao menos pelo que leio neste capitulo.

O que foi a revolução franceza? A destruição *de fond en semble* do passado. O que era o romantismo? A resurreição da idade média como ideal christão, um protesto energico coutra a tragedia classica, imitação de Eschylo e Sophococles. A republica atheniense devia produzir litteratura atheniense. O livre pensamento produzio a *Deusa-Razão.* Chateaubriand nunca foi revolucionario e foi elle o incontestavel chefe do romantismo. Victor Hugo chamava Voltaire *singe du genie* e escrevia odes ao Duque de Bordeaux chamando o filho do milagre. O sceptismo de Byron é um canto destoado ainda que sublime da harmonia geral da Renascença christã, como chamou Sainte Reuve o romantismo. Manxoni escreve os *Noivos.* Felix Dupanloup occupou um dos lugares da vanguarda romantica ao passo que Gustavo Planche, o critico sensualista accusava os Delacroix. Deveria e Vernet pela *molleza* christã de seus typos na pintura. Na Inglaterra Walter Scoth, será um revolucionario, elle que contanos os amores cavalherescos da idade média? Certamente ninguem ousará affirmar. Não serão bastantes estes factos para provar que o romantismo não foi filho da revolução e do *anceio da liberdade* com diz Theophilo Braga?

Os factos isolados de Byron Leopardi e outros nada provam. Pouco importam mesmo que o romantismo tenha degenerado completamente na segunda phase e tornando-se sceptico com Musset, sensualistico com George Sand, e revolucionario com Victor Hugo renegasse sua origem. A contingencia humana é fatal. Até a Renascença filha do Dante e de Fra Angelico degenerou.

Na parte em que se refere a Portugal não contestamos que ha duras, porém, boas verdades. Diz-nos o autor que a a litteratura portugueza nunca teve verdadeiro cunho de originalidade no que concordamos, principalmente em certa época, que produzio o celebrado *Hyssope* de de Antonio Diniz, pura e simples imitação do *Lutrin* de Boileau. «A palavra *imitação*, diz o erudito professor do curso superior de letras de Lisboa, resume a synthese da litteratura portugueza, etc.» Na historia regeita o autor a autoridade de Alexandre Herculano, percebe-se bem que, só porque este não segue o processo de Vico, e não porque tenha dito barbaridades sobre o milagre de Ourique.

Na conclusão da *Idéa Geral* sobre o romantismo, vemos desenrolado um vasto quadro sobre artes e sobre politica. E' aproveitada a occasião para mostrar o nenhum criterio artistico de Portugal, e para fazer largas considerações sobre a monarchia portugueza. Uma forte critica sobre Garrett, que *apenas* conseguio fundar o Theatro Poetuguez, sobre Herculano que tendo a disposição todos os archivos, e que delles não soube aproveitar-se, e sobre Castilho, que não soube glorificar senão a propria pessoa, termtaa a *Idéa geral da historia do Romantismo em Portugal.* A mocidade que surge diz o autor, por si e se faz forte pejo estudo e pela moral nada lhes deve, e isto lhe dá direito de os julgar com impassibilidade. Serão julgados com impassibilidade pelo mais valnnte representante dessa mocidade? E' o que vamos ver.

O espirito de systema não consentio infelizmente que o juizo sobre os chefes do romancista em Pottugal, fosse justo e imparcial pelo menos. As exterioridades são tudo para o critico positivista. Pois só porque Garrett foi um eleganse do tempo da Restauração deveria tor sempre um estylo frivolo? O fundador do Theatro Portuguez, o creador immortal de *Frei Luiz de Souza*, o poeta do *Camões* o romantismo correcto e elegante do *Arco de Sant'Anna*, o orador atheniense da época mais brilhante do constitucionalismo em Portugal, merecia mais justiça, do que o que se lê na pagina 120 da *Historia do Romaxtismo em Portugal.* Pensador que escreveu tres obras, póde ser contado entre as mais possantes individualidades de sua patria. Entremos nos detaihes. O primeiro capitulo sobre Almeida Garrett é um ligeiro esboço da vida do autor das *Folhas Cahidas*, de sua educação classica e de sua passagem pela Universidade,

O segundo capitulo é dedicado ã segunda phase da vida do poeta e sobretudo á analyse do poema *Camões* depois de varias considerações sobre a politica européa da época, e sobre as guerras pela conquista da liberdade constitucional. Não foi o sxilio que fez Garrett poeta com se diz aqui neste capitulo. Garrett jã era um poeta triste e melancholico, seguidor de Chateaubriand em cujas obras foi beber inspirações. *Camões* esse poema grandioso não podia ser producto simplesmente de um facto accidental como o exilio. E' uma obra vasta e original, sem affinidades produzidas pelas lutas em que se vio o autor. O poema compõe-se de dialogos entremeiados de quadros descriptivos dignos das palhetas dos grances mestres da pintura.

O canto V diz o historiador do romantismo é todo subjectivo e elegiaca. Assim devia ser porque o poeta volta a patria cheio de desenganos contando só com a amizade do pobre Jáo. Para um positivista talvez seja o canto que menos acção apresenta, mas para os homens de sentimento o retornello:

Rosa de amor, rosa purpurea e bella
Que entre os goivos te esfolhou da campa,
Que impia mão te ceifou no ardor da sesta?

será o mais pungente grito de amor e de saudade. sahido do coração humano.

No ultimo capitulo sobre Garrett temos uma analyse sobre suas ultimas obras que toca quasi a verrina. Imputam-se-lhe faltas na vida particular, é chamado plagiario, vaidoso, amigo de medalhas o condecorações. Para condemnação de tudo cita-se Augusto Comte.

Resta-nos, finalmente, o capitulo que começa a tratar de Alexandre Herculano. Nada diremos por ora sobre as *pedradas na casa* de Alexandre Herculano. A nossa exposição seria incompleta, porque não conhecemos senão a metade das critica. Esperamos os outros volumes que tratarão ainda do historiador portuguez e de Castilho.

Recife, maio de 1880.

Izaias de Almeida.

VARIEDADE

Os remorsos do brasileiro

(Conclusão)

Durou cousa de duas horas a conversa do *brasileiro*, com o mestre-escola. Contou-lhe este toda a sua vida aventurosa e crivada de trabalhos. Os annos de estudo em Braga, as peripecias do seu tempo de patuleia, depois a ruina dos remediados haveres da familia, a pobreza, a morte dos pais, a partida da irmã, da unica irmã que lhe ficára, para o Porto, onde ia servir como criada, emquanto que elle tentava reconstruir o ninho onde nascera, trabalhando como um mouro e lutando contra todas as asperas difficuldades que lhe erguiam no caminho.

— Minha irmã e eu haviamos feito o seguinte ajuste: que reuniriamos todas as nossas economias até podermos comprar a casita e o campo que fôra de nossos pais. Com o pensamento fixo neste ponto, o trabalho era para nós uma brincadeira e um gozo. Não me sentia inclinado para o casamento, a minha irmã affirmava-me que approvava as minhas idéas, e que tambem as seguia.

Durou este nosso sonho uns quatro annos, quando um dia recebo uma carta de minha irmã, que me chamava a toda a pressa e com toda a urgencia. Parti, e quanda cheguei ao pequeno quarto em que a pobre jazia, ouvi o chorar de uma criança.

Adivinhei tudo. Endireitei para o catre com vontade de esmagar a que deshonrára o nosso nome, mas a criança continuou a chorar, e a dó e a compaixão seguiram-se áquelle primeiro impeto de cholera.

Perguntei-lhe o nome do malvado que a deshonrára e á nessa familia e ella contou-me que o pai de seu filho era um bom rapaz brasileiro que viera estudar á Portugal, e a quem a familia chamára a toda a pressa ao Brasil para ver se elle não fazia a loucura de se casar com a mulher que perdera.

— Não accuses, omeu irmão dizia-me a triste, elle é bom e prometteu-me que viria cumprir a sua promessa, que era questão de mezes, que confiasse na sua palavra.

— E voltou? indagou o *brasileiro.*

— Não voltou, não, senhor, respondeu o mestre-escola, não voltou, porque morreu ralado de desgostos, e privado de legitimar o filho, a quem parece que adorava, posto que nunca o tivesse visto. Quer V. S. ler a carta que elle escreveu a minha irmã, um anno depois de partir daqui? Ora vai ver!

E puxando de uma velha e ensebada carteira escolheu entre uns papeis amarellados uma carta escripta em papel azulado, finissimo, de um a que se chama papel paquete.

O *brasileiro* pegou na carta que o mestre-escola lhe offereceu, reparou na letra, estremeceu, e desdobrando-a com os dedos tremulos e nervosos, entrou a ler...

Chegado quasi que ao fim estava tão pallido e tinha os olhos tão turvos de lagrimas, que o seu interlocutor, que não advinhava o mysterio daquelle pranto, dizia comsigo:

— E fiem-se lá nas apparencias! Que santo que é este homem.

O *brasileiro*, como para disfarçar a profunda sensação que a leitura da carta lhe causára, endireitou para a janella, voltou costas ao mestre-escola, e tamboriando nos vidros, perguntou:

— Diga-me uma cousa: se eu tomasse conta do seu sobrinho, se quizesse dar-lhe uma posição, a posição que mais lhe conviesse, o senhor...

— José da Costa, para servir a V. S..

— O Sr. José da Costa consentia? Não tenho filhos nem parentes. Sympatisei com o picurrucho e sensibilisou-me profundamente a sua triste historia. Já que não pude ser feliz, queria no fim da vida dar felicidade a alguem.

— Pois V. S...

— Não me agradeça, pelo amor de Deus, e que esta alegria, que lhe vejo nos olhos lhe faça esquecer todos os tormentos da sua vida passada! Eu ha muito que não estou contente como hoje...

E estava.

Quando o mestre-escola sahio o *brasileiro* chamou a Josepha, e contou-lhe tudo, a conversa que tivera e os planos que formara quanto ao destino do pequeno.

— Olhe, Sr. Antoninho, se essa é sua vontade, faz muito bem. O rapaz é de boa condição, e vou apostar que o que elle quer é ser padre, e que padre se faz dalli! Isto de inclinações é mais forte que a gente! Foi Deus que o pôz no seu caminho, faça essa boa acção, faça, Sr. Antoninho, que tira com ella dous centos de almas do purgatorio.

* *

O sobrinho do mestre-escola não desmereceu nunca do conceito em que o tinha a boa da velha, criada do *brasileiro.* Estudou com muito proveito nas aulas de Braga, e ao cabo de alguns annos estava ordenado padre.

Ai! o dia da primeira missa! Como a igreja estava bonita, e como o adro regorgitava de gente, que viera endomingada para assistir á festa! O contentamento e a felicidade bailavam nos olhos de todos; até as proprias arvores da alameda fronteira á igreja parecia que estremeciam de jubilo.

Além do novo sacerdote havia tres pessoas que não podiam comsigo de contentes: o *brasileiro*, o antigo mestre-escola, hoje administrador das fazendas do *brasileiro*, e a Josepha, que quando ouvio o joven levita com a sua voz cheia e sonora de barithono entoar o *ita missa est*, toda ella se ficou n'um rapto extatico que não deixa de ser vulgar nas almas primitivas de algumas velhas da provincia, e que nos merece o maior respeito, porque o cremos sincero.

Ao jantar, que foi opiparo e abundante, e que deu que fallar por muito tempo, assistiram, além da padraria dos arredores sonvizinhos, alguns condiscipulos do moço cacerdote.

No momento dos brindes, um dos convivas ergueu-se, e disse voltando-se para o amphytrião:

— Meu amigo, bebo á saude de teu pai.

— Padrinho, tornou o moço voltando-se para o antigo mestre-escola, padrinho, esta saude pertence-lhe, e tambem a si, meu querido protector, concluio dirigindo-se ao *brasileiro.*

Este agradeceu, e logo depois baixou os olhos, e ficou por largo tempo meditativo e engolphado n'um cogitar profundo.

Quando a festa estava no seu auge, e quando a alegria era mais viva e animada, o *brasileiro* deixou a sala e encerrou-se no quarto.

Contava mais tarde a Josepha, que, entrando de repente no quarto do seu antigo companheiro de infancia, o vira ajoelhado aos pés do leito, com a cabeça escondida nas roupas, abafando os soluços, e as palavras entrecortadas e embebidas em lagrimas.

E que o *brasileiro* ao vêl-a, lhe dissera:

— Choro de alegria, Josepha!

E que erguendo-se e empurrando-a suavemente, a levara para fóra do quarto, e que em seguida fecharr a porta por dentro.

* *

Desmedrava a olhos visto o *brasileiro.* O que! pois não realizara elle um pensamento que parecia havel-o remoçado ha tempos? Não chegara a ver ordenado o rapaz a quem queria tão de entranhas como se fôra seu proprio filho? Não era o moço sacerdote e assiduo companheiro da sua vida, o seu jovial commensal, o seu conselheiro. o seu capellão, o seu secretario particular, o seu dedicado amigo?

Bom, affavel, paciente, o padre Joaquim da Costa nunca se mostrara, levemente sequer contrafeito com uma das caturrices do velho, que por fim já não podia prescindir da amoravel companhia do seu capellão.

A Josepha teve no principio ciumes, mas a sincera affeição do padre pelo seu amo amorteceu-lhe os zelos, e ella propria foi vencida por aquella inateravel benignidade do sacerdote.

Mas doença ou velhice, o *brasileiro* ia de dia para dia enfraquecendo e perdendo as forças. Um dia não desceu á hora do almoço. A Josepha e o capellão correram ao quarto do velho, e encontraram-no encostado ao espaldar do leito, esbofando, anciosa e afflictivamente.

— Isto está a acabar, meu padre, isto vai de mal a peior. Quero, porém, pôr-me bem com Deus...

— Socegue, meu amigo, socegue, isso não ha de ser nada.

— Não, filho, conheço que estou aqui e estou a dar contas a Deus dos meus peccados. Olha, eu nunca me confessei a ti; pois has de ouvir-me pela primeira e... pela ultima vez!

Os olhos da Josepha e do padre envidraçaram-se de lagrimas.

Bem viam elles que afinal era verdade: á Josepha tinham vindo dizer que uma vez o cirurgião do lugar ao ver o *brasileiro* alquebrado, de andar vacillante, dissera:

— Aquelle está alli e está com as malvas.

A morte vinha rapida. Muito tempo andara ella lutando com aquella poderosa organisação, mas por fim estava já proximo o momento de cantar victoria.

O padre Joaquim da Costa com um grave e compungido aspecto aproximou-se do leito e disse:

— Estou ás suas ordens, meu amigo.

A Josepha sahio recuando, os olhos fitos no ancião tremulo e curvado...

* *

Quanto tempo durou a confissão! Disse mais tarde a velha criada que lhe pareceram seculos aquelles instantes, em que ella passeava no corredor esperando ver abrir-se a porta da alcova.

Abrio-se esta afinal, e o padre Joaquim, assomando pallido ao limiar, chamou com um aceno a velha.

— Venha despedir-se do seu amo!

Entrou a Josepha, e o velho, já quasi sem forças, mas com um sorriso encantador na bocca desmaiada e sorvida, póde articular estas palavras quasi indistinctas, estendendo os braços magros para a sua velha amiga:

— Josepha, elle perdoa-me. Eu fui muito máo, fui eu que lhe matei o pai...

O padre Joaquim fazia gestos para que o enfermo se callasse.

— Sim, fui eu, continuava o moribundo, fui eu o algoz do pai deste bom padre. Josepha, pergunta agora tu ao filho da minha triste victima, ao filho do meu filho, se elle como homem póde dar o perdão, que como sacerdote acaba de me dar...

O padre encaminhou-se para o leito, ajoelhou lacrimoso, e agarrando nas mãos emaciadas, nodosas e lividas do ancião, rompeu em soluços e mormurou:

— Perdôo, meu avô, e meu pai tambem lhe perdôa.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

Proverbios e locuções

HOMEM DE ALTO COTHURNO

Os cothurnos foram inventados para a tragedia.

Nessas epopéas dos gregos em que se celebravam as façanhas dos heróes, procuravam dar aos protogonistas todos os meios de influir sobre a imaginação do povo, e a idéa de agigantar-lhes materialmente o vulto surdio naturalmente associada á idéa de sua grandeza moral.

Foi esse o uso dos altos cothurnos; calçando-os, o actor exhibia mais alentada a figura do heróe, que ainda por esse lado, sobrelevava aos demais personagens e destacava-se melhor no prosenio.

A expressão proverbial derivou-se dahi; e a um homem que excede em merecimento ao commum dos homens, e por ampliação, a uma idéa importante, a uma poesia de grande inspiração, chama-se figuradamente pessoa ou cousa *de alto cothurno.*

O simile justifica-se ainda com o uso vulgar na idade média de usarem os nobres botas altas e grandes como indicio de poderio, que se graduava pelas dimensões della. Aos plebeus não era licito usar mais do que uns sóccos ou sandalias, conforme a temperatura e a quadra.

A instituição, portanto, já fazia uma verdade que um pobre diabo não podia ter altos cothurnos, e desde então legislava tambem para a philologia.

* *

O ILOTA DOS BANQUETES DE ESPARTA

Os ilotas eram a população de escravos que cultivava o solo da Laconia, emquanto os espartanos só se occupavam da guerra.

Como o servo da idade média, o ilota era adstricto ao torrão que cultiva, victima da mais ferrenha escravidão, passando a vida entre desprezos e torturas.

Para os espartanos, o ilota era além disso um instrumento de educação militar; para affazer os filhos da patria aos labores e emoções da guerra, faziam em certas occasiões, caçadas de ilotas, sahindo os moços pelos campos e matando quantos desses miseros encontravam.

Para ensinar-lhes pelo exemplo a fugir da embriaguez e de outros vicios que entorpecem o corpo e a coragem dos guerreiros, apresentavam-lhes nos festins o ridiculo espectaculo de um idiota embriagado.

Foi esse ilota o que passou para a litteratura, como simile do quadro da degradação e da vergonha, que se dá por exemplo e escarmento a que não caiam nella.

* *

LEITO DE PROCUSTO

Procusto era um salteador da Attica, que deitava os que colhia á mão em seu leito de ferro e cortava as extermidades áquelles que por sua altura o excediam.

O monstro era disforme no physico como no moral; possante e robusto, mas um verdadeiro anão.

Assim, não havia quem não ultrapassasse a beira de seu leito e não houve occasião em que o faccinora deixasse ir com vida quem não cabia em seus estreitos moldes.

Theseu andava por esse tempo limpando a terra de uns sujeitos da força de Procusto e de outros talvez peiores; o destino levou-o á morada ou ao covil do barbaro, e o heróe fel-o expiar sobre o funebre leito todas as torturas e mortes de que tinha sido instrumento.

E esse leito passou á immortalidade para significar a esphera estreita em que se coage uma actividade superior, o alvéo em que se aperta uma torrente de energias.

E' tomado sempre em má parte; um pensador mimoso achou geito de fazel-o um simile delicado nesta maxima feliz:

— A modestia é o leito de Procusto, em que a virtude se ha de fazer pequeno para não irritar o vicio.

* *

LACONICO

Laconico e *laconismo* são expressões que se empregam para indicar a concisão e a brevidade do discurso.

Derivam-se do costume que tinham os habitantes de Esparta (laconicos) de fallar com o menor numero de palavras possivel; a legislação de Lycurgo que fez aquelle povo forte e energico contribuio muito para dar á sua linguagem uma simplicidade que lhe augmentava a energia.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZNE-ALTIERIÈ

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 108)

IV

Rosina e Fido entretanto proseguiam ligeiros pelo estreito leito da torrente. De quando em vez, um dos dous galgava o talude escarpado, ou então escallava alguma mouta de murtas ou algum grosso e musgoso tronco de castanheiro; e então ouviam-se alegres risadas á que respondiam os latidos do cão.

Chegando á fonte, Rosina sentou-se no rochedo, pondo os pés descalços entre as moutas de mijosotis em flôr e de agriões côr de esmeralda, e, em quanto esperava que a urna se enchesse murmurando sua escala chromatica, pôz-se á ouvir o canto das toutinegras e á reflectir.

As palavras do frade acudiam-lhe á mente. Elle lhe dissera que ella tinha uma bella voz e que podia tornar-se rica cantando.

Não comprehendia absolutamente como podia ser isso, mas haviam tantas outras cousas que ella tambem não comprehendia mesmo no cathecismo que o cura lhe ensinava aos domingos, e até nos lindos versos que Gelsonina cantava á noite, que ella não insistio em procurar uma explicação.

O caso era que ella podia tornar-se rica.

— E se viesse á ter muito ouro, o que faria?

— Antes de tudo compraria um collar vermelho para Fido, uma corôa de prata para o altar da Madona e um par de brincos de ouro para Gelsonina.

— E se ainda lhe ficasse muito ouro; e se ella tivesse muito, muito dinheiro, tanto quanto quizesse?

— Compraria um rebanho de cabras e de ovelhas como o de seu pai e iria immediatamente para a montanha, afim de installar-se na cabana coberta de pedras em a qual passara o ultimo inverno.

Sim, mas era preciso não estar só, pois que jámais vira uma unica pastora guiar o rebanho sem o auxilio do marido. Por consequencia era preciso começar por ter um *damo*, um noivo, como tinham Tonina e Gelsonina.

Portanto, n'um bom dia, ella tambem viria a amar, e seria tambem amada! Mas esse dia sem duvida ainda estava muito longe, por que tudo isso devia acontecer quando ella fosse rica, e ella não podia vir á sêl-o por que padre Romano lh'o prohibira.

Para que, pois, pensar nisso? para que sonhar?

Quem ousaria fallar de amor á uma pobre mendiga como ella?

Involuntariamente, chegando á esse ponto de suas reflexões, Rosina suspirou; e, pela vez primeira, sob aquelles ramos pejados das flôres da primavera, todos como que frementes pelo pepilar das ninhadas de passarinhos, naquella morna atmosphera em que palpitava a seiva de abril, seu coração commoveu-se e palpitou á esse primeiro pensamento de amor!

Sem duvida, nada ha que se pareça menos com a educação que, sob as vistas de uma mãi vigilante, recebe a menina protegida até da sombra do mal pelos costumes e conveniencias sociaes, do que a desamoravel liberdade e o contacto diario com as mais prosaicas realidades da vida, que são a partilha da filha dos campos.

Entretanto, em uma como na outra, em ambas igualmente, a flôr delicada da innocencia, que ás vezes nós confundimos com a ignorancia, póde conservar-se inteiramente pura, com todo o seu perfume e suavidade; e se alguma dellas tem de que arreceiar-se não é de certo a flôr dos campos, por que ao passo que nem os violentos ardores do sul, nem o cruel vento do norte podem empanar-lhe o brilho, um ligeiro sopro, um raio de sol basta para crestar e até matar a pallida e vaporosa flôr que desabrocha e se desenvolve no recinto de uma estufa.

O vaso de cobre trasbordava desde muito, e Rosina continuava á pensar, com os braços em torno dos joelhos e o olhar perdido no espaço. Interrogava curiosamente o coração para saber o que elle experimentaria no dia em que viesse á amar; e a poesia innata nesse coração inculto e selvagem murmurava docemente sua immortal canção.

Todos os estribilhos, todos os cantos de amor, que ella tinha ouvido na montanha, todos lhe acudiam ao pensamento; e dessa nuvem confusa como que se desprendia um idéal.

Aquelle á quem ella tinha de amar devia ser bello como o sol, devia cantar como o rouxinol, seus olhos deviam fulgurar como estrellas, e elle devia conduzil-a á ella e á Fido em um carro de flôres, para uma região em que os passarinhos fossem de ouro e as flôres de perolas finas.

E ella cantou, uns após outros, todos os graciosos *stornelli* toscanos, tão ricos de poesia, de imagens e de encantadoras comparações.

Era ao meio dia, á hora do repouso, da sésta, nesse momento em que, durante uma ou duas horas, todos os ruidos do campo se extinguem, os camponezes entram para as casas e até os proprios passarinhos deixam de cantar.

Rosina cantava;

Fiorin fiorella,
Di tuti i fiorellin che fiorirano
Il fior dell'amor mio sarà più bello.

Florinda vicejante,
De quantas flôres lindas vão florir
A flôr do meu amor será mais bella.

De repente do alto da montanha desceu uma voz vibrante que, proseguindo no canto que ella acabava de modular, mudadas apenas as palavras, lhe perguntou:

— Quem és tu que com tanta expressão cantas o amor?

Rosina respondeu sem hesitar, no mesmo tom:

— *Pastorella senza damo*,—Uma pastorinha sem amante,—que descanta o que ainda não conhece.

A voz approximou-se e cantou ainda:

— O feno floresce, não tarda chegar maio; e, não faltarão rapazes, que, sob tua janella, vão plantar pinheiros cobertos de rosas e de fitas e entoar-te serenatas.

— Os rapazes nem siquer pensam na pobre *rogazza* sem pais e sem dinheiro!

— E acaso as *rogazze* dignam-se de fitar os olhos nos pobres rapazes que não tem dinheiro, nem joias para lhes dar?

— Porque não, uma vez que amem com sinceridade e de tôdo coração?

A' cada phrase do dialogo a voz do homem se ia approximando guiada pela da rapariga.

Dentro em pouco alguns fragmentos de terra e seixos destacados da collina foram cahir aos pés de Rosina, que teve difficuldade em segurar Fido, preste para atirar-se sobre o desconhecido.

O passo de uma pessoa que descia precipitadamente reboou no silencio do bosque, e um mancebo parou em face do rochedo do lado opposto da torrente. Elle lançou um olhar em derredor de si, e depois em dous pulos juntou-se á Rosina.

Era um rapaz de cerca de vinte annos da idade, quasi um homem, de estatura mediana, de bôa construcção, delicadamente proporcionado, mais gracioso do que vigoroso.

Seus movimentos flexiveis tinham uma especie de graça duvidosa, e um delicado beiço ensombrava seu labio superior, corrigindo o que havia de effeminado na expressão do seu formoso rosto.

Seus grandes olhos pretos tinham uma transparencia avelludada, e sua cabelleira expessa e castanha se illuminava com reflexos dourados.

Era o verdadeiro typo do *contadino* toscano com a delicadeza da sua raça, e com sua indolencia affectada, em que sobresahe muita docilidade e dissimulação, bastante instincto poetico, pouco valor moral, e tão pouca coragem como força physica.

Como Rosina, elle tinha os pés descalços; e o seu trapo se compunha simplesmente de uma camisa sem gravata e de uma calça e jaquete sem collete.

Quando se acharam juntos, ambos se examinaram em silencio; e depois o mancebo exclamou:

— Ah! Quanto ês *belliva!* Como te chamas?

— Rosina, e tu?

— Neri.—Onde moras?

— Em casa da Strega de Vicopelago,... e tu?

— No alto da montanha; meu pai é carvoeiro. De sua casa eu vejo a tua, e se cantares eu te ouvirei. Tu és filha da Strega?

Rosina levantou os hombros.

— *Ché?* sou apenas uma mendiga á quem dão asylo por caridade, uma pastorinha abandonada por todos, excepto por Fido.

— Ah! disse Neri.—que fatalidade que não sejas filha da Strega!

— Fatalidade? porque?

— Porque serias rica e eu seria teu *damo.*

— Então, tu és rico?

— Eu? nada tenho, e meu pai e eu nem todos os dias temos *polenta* para comer. Mas, não importa! tu és tão *belliva* que, se quizeres, eu serei teu *damo*, e tu virás nos domingos á tarde conversar commigo aqui.

Rosina fitou-o por um momento antes de responder.

Havia um quer que fosse de ternura na expressão meiga e doce de seus olhos negros.

— Porque não? disse ella córando.

Depois, ergueu-se, pôz a bilha em equilibrio na cabeça, e sem se voltar, disse ao mancebo:

— Até mais ver!

— Até á vista! respondeu elle, enviando-lhe um beijo nas pontas dos dedos.

Separaram-se. Ella partio como uma sétta na direcção de Vicopelago; e elle ficou á contemplal-a até que ella sumio-se através das ramagens.

(*Continúa*)

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4